Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 161

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 17.

O sr. Gonçalves Chaves continuou hoje no Senado, a defender o seu projecto de reforma eleitoral.

Orou em seguida o sr. Benedicto Leite, replicando-lhe, combatendo de novo o referido projecto.

Acha-se inscripto para falar amanhã o sr. Barata Ribeiro.

O projecto, affiançam muitos, será rejeitado a final.

Rio, 17.

Na Camara dos Deputados foi approvado o parecer da commissão de Constituição e Justiça negando licença á promotoria para processar o deputado pelo Estado de Minas Geraes, Francisco de Paula Mayrink.

Rio, 17.

Com assistencia do dr. Campos Salles, inaugurou-se hoje, conforme estava annunciado, a attrahente exposição de objectos de arte portugueza.

O acto esteve bastante concorrido e a exposição tem agradado muitissimo.

Rio, 17.

Para ir aperfeiçoar nos Estados-Unidos da America do Norte, os estudos da cadeira que lecciona, foi nomeado o dr. Domingos José da Rocha, lente cathedratico da escola de minas, em Ouro-Preto.

Rio, 17.

Pediu demissão de membro da commissão de promoções no exercito, o general de brigada Arthur Oscar de Andrade Guimarães, em vista de ter a referida commissão rejeitado a indicação que fizera do capitão Abilio Augusto de Noronha e Silva, que estava na lista das promoções a major, por merecimentos, para o referido posto.

Para substituil-o foi nomeado o general José Maria Marinho da Silva.

Rio, 17.

Na segunda-feira proxima, 21 do corrente, sahirão em viagem até o porto de Santos, para fazer exercicios, o cruzador de 2.ª classe *Republica* e o cruzador torpedeiro *Tamoyo*.

Rio, 17.

Começou hoje, no Tribunal Civil Criminal, o summario-crime contra Miguel Vellez e Faria Costa, que, no Thesouro, tentaram levantar a importancia de cento e sete contos de réis.

Rio, 17.

Voraz incendio destruiu totalmente, ás 10 horas da noute, uma alfaiataria á rua da Uruguayana n. 43.

A' meia-noute, o fogo que lavrava com intensidade, passou para o predio contiguo, n. 41, onde existe um estabelecimento de fazendas.

O corpo de bombeiros trabalha para a extincção do incendio, nada tendo, porém, conseguido até a hora em que foi expedido este telegramma, 1 da madrugada.

Bahia, 17.

Falleceu o maestro brasileiro Miguel Torres.

Bahia, 17.

O programma das festas de recepção dos chilenos é extraordinariamente vasto e deslumbrante.

As festas, ao que parece, serão imponentissimas.

Rio, 17.

O cambio fechou a 11 7/8.

EXTERIOR

Londres, 17.

Os jornaes preoccupam-se bastante com a visita ultimamente feita ao tzar Nicolau II pelo rei da Italia, Victor Emmanuel III.

Dizem elles que a viagem do monarcha italiano á Russia incontestavelmente afasta da politica ingleza as sympathias das demais potencias européas.

Londres, 17.

Consta que a Russia adheriu ás resoluções tomadas pela convenção do assucar, ultimamente reunida em Bruxellas.

Roma, 17.

O governo está preparando uma nova expedição, que seguirá para Tripoli.

Roma, 17.

Um acto sensacional acaba de ser praticado pelo governo. Ordenou que, dentro de oito dias, sejam fechados setenta e seis collegios catholicos.

Madrid, 17.

Corre que o governo vae levantar o estado de sitio de Barcelona.

New-York, 17.

Consta que o governo do Celeste Imperio acaba de pedir ao dos Estados-Unidos da America do Norte que lembre um alvitre, no sentido de cessarem as grandes difficuldades com que está luctando para satisfazer, em ouro, os pagamentos de indemnisações da guerra.

S. Petersburgo, 17.

O tzar Nicolau II assignou um ukase chamando ao serviço das armas tresentos e dezoito mil paizanos.

Montevidéo, 17.

O presidente Juan Lindolpho Cuestas enviou um *Memorandum* á Camara dos Deputados, explicando os motivos que o levaram a mandar effectuar a prisão de alguns senadores e diversos officiaes do exercito.

Buenos-Ayres, 17.

A Camara dos Deputados já recebeu os pareceres da respectiva commissão, approvando os protocollos chileno-argentinos.

Buenos-Ayres, 17.

O anniversario natalicio do presidente, general Rocca, foi muito festejado.

Lima, 17.

Manifestaram-se em greve os operarios de estradas de ferro, havendo fortes tiroteios entre estes e a policia, que procura guardar as officinas e estações das estradas.

Os grevistas lançaram varias bombas de dynamite sobre os trens, destruindo-os completamente, havendo a registrar, infelizmente, algumas victimas.

A policia empenha-se não só em restabelecer a ordem como tambem o trafego, que fôra suspenso.

CONVERSA FIADA

La foule se pressait dans la salle brillante.

Au milieu des vapeurs que repand le santal.

Le monarque trônait. Près de lui, bienveillante.

La reine avait l'eclat de la lune naissante.

Et le Sot le regard du bouffon triomphal.

— Lá está o «principe dos tolos» a divertir seu publico.

— Parece Mr. *Claque—dent—point malavisé*.

— Estás enganado, é o personagem do *mas como a manifestação (acô babá lêlê ê)* e vaes vêr como elle sabe nos tirar da chatice geral para nos elevar ao azul constellado de estrellas brilhantes.

— Então é uma aguia?

— Não digo que na imprensa seja como os passaros ao ar livre, que fraternisam com o espaço, com o infinito; no jornalismo é um animal divertido, parece um macaco em cima de um chapéo de sol, e em cima do chapéo de sol pretende fazer o impossivel. Ha quem o tenha visto passar pelo fundo de uma agulha. Quando apparece na imprensa, é cantando:

J'arrive!—Me voilà!—Je suis tout!

Ici! Partout!—Toujours au fond de chaque lieu!

Je ne suis dans le ciel, ni mâle ni femelle.

Ni homme, ni marmot; ni possedant mamelle!

Je suis le grand esprit qu'on ne peut jamais voir

Ni le jour, ni la nuit, pas plus que vers le soir!...

Examinons un peu la nouvelle cachete.

Que je viens d'installer dans la jeune planète!...

Oui... je suis enchanté de mon invention...

Il manque cependant l'illumination...

Tout est chaos... obscur. Chassons cette nuit sombre!

J'ordonne qu'un feu sort et brille sans encombre!...

— E elle sabe seu bocadinho de francez...

— Defendeu theses na Parahyba, no Rio Grande do Norte, em Alagôas. Cursa ha oito annos a Faculdade de Direito, e em vez de falar no fôro, conversa na rua:

Moi! — Le monde m'a déjà nommé grand Maitre:

Mon âme dans le ciel doit avoir son bien—être.

Mes chefs—d'œuvre ne sont nullement terminés.

Qu'ils soient tous achevés, jamais abandonnés!

Mon bureau de travail pour la littérature

Doit se trouver parmi...

— Provavelmente entre os genios, na intimidade dos Heine, dos Rabelais, dos Molière.

— Não ha muito tempo dizia Raul Frary que o mundo não tinha mais que temer um Tamerlão ou um Attila.

— Pois estava muito enganado: se foram os destruidores de imperios, ficaram os fazedores de reis, de tzars, de rás. Ficou, por exemplo, o José Rufino, o José Bezerra, o José Rufino Bezerra, o José Rufino Bezerra Cavalcanti, que foi á Bahia...

— Fazer a propaganda da luz do alcool.

— Qual luz do alcool, elle foi á terra do Ruy Barbosa *promover o dr. Severino Vieira a chefe do norte*. Lê:

«*Quando o dr. José Bezerra promoveo o dr. Severino Vieira a chefe do norte...*»

Santa Barbara! Só o José Rufino...

Já se vê que o dr. José Rufino não é um obscuro, conseguindo proclamar um *chefe do norte*, o que irritou o José Luiz da *Era Nova*, que tem um outro ideal de chefe a sagrar.

Mas então quantos chefes tem o Norte?

Conta-se que Gerard de Nervard, accusado em casa de Victor Hugo de não ter religião, respondeu que tinha pelo menos dezesete: tinha phantasia, lyrismo, invenção, bellos versos, magnifica prosa, etc.

O Norte tem logar para muitos chefes civis e ecclesiasticos.

Questão de gosto e de sympathia.

LEOPOLDO MIGUÉZ

(Do *Jornal do Commercio*)

Hontem, 16 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, a morte pôz termos aos soffrimentos que martyrisaram o ultimo periodo da existencia do compositor brasileiro Leopoldo Miguéz. O somno eterno fechou de vez aquelles olhos onde se liam angustias intraduziveis e quedou para sempre aquelle coração que pulsava como chronometro da dor, sem parar um instante, sem permittir ao doente um momento de repouso, acordando-o para o tormento a cada palpitação, reclamando-o para a tortura a cada movimento.

Cessou, afinal, aquella agonia, que durava ha dezoito mezes, com paroxismos frequentes, e o aniquilamento do organismo trouxe o repouso absoluto, a insensibilidade completa, o descanço eterno.

Tristissima a contingencia que a fatalidade inexoravel tem reservado ultimamente aos compositores brasileiros victimado pelo cancro!

Foi primeiramente Carlos Gomes, lá no extremo norte, succumbindo dolorosamente a invasão do morbus implacavel! Seguiu-se-lhe Ignacio Porto Alegre, tambem cruelmente roubado á arte, e pouco tempo depois ninguem ignorava que Leopoldo Miguéz fôra empolgado pelas garras lethaes da mal canceroso!

Leopoldo Miguéz era um homem bem apessoado e de certa belleza mascula. Foi no nariz que se manifestou primeiro o terrivel mal, desenvolvendo-se a ponto de tornar imprescindidel, dentro de pouco tempo, uma intervenção cirurgica—e o inditoso artista consentiu em ser mutilado na face, de modo a não poder ser visto sem um apparelho, pois que se tornára irrealisavel a rhinoplastia, que devêra esconder a mutilação feita. O sacrificio de nada valeu, porque as dores não lhes deram treguas, e quando se operava a cicatrisação da rhinectomia, denunciava-se-lhe novamente no pescoço o mal que lhe minava a existencia preciosa.

Desde então a vida tornou-se-lhe uma tortura dantesca; mas, se o organismo abatia-se com a infecção, o espirito resistia, num grande anceio de vida, á invasão da molestia, augmentando-lhe os tormentos da dor incoercivel e diuturna.

Para todos que presenciaram, uma só vez pelo menos, alguns instantes daquella tragedia, nunca mais se lhes apagará da memoria a tristeza da scena pungente que elle mesmo, numa previsão inconsciente, traduzira musicalmente numa melodia de tão funda agonia do seu bello poema symphonico *Prometheu*! Felizmente, tudo acabou e Leopoldo Miguéz descança em paz!

A individualidade artistica de Leopoldo Miguéz merece um estudo demorado, que não cabe nas linhas ligeiras que traçamos apressadamente, sob a impressão dolorosa da noticia do seu fallecimento; reservamo-nos para fazel-o mais tarde, apreciando com calma o aspecto interessantissimo do seu talento complexo que em suas revelações, se affirmava mais e mais vigoroso, ampliando-se em manifestações brilhantissimas, á proporção que tentava, no campo da composição, os generos mais elevados que demandam surtos de aguia e a genialidade dos creadores. Por emquanto, limitar-nos-hemos a notas ligeiras e despretenciosas sobre os factos culminantes da vida do glorioso compositor brasileiro.

Na sua carreira de artista, Miguéz não foi feliz como merecia, porque não chegou a triumphar definitivamente. O successo das suas producções era sempre crescente, mas nunca attingiu á altura dos meritos e do talento genial do compositor, o qual tinha o direito de aspirar a todas as glorias que a arte costuma prodigalisar aos seus filhos privilegiados.

A marcha elegiaca *A Camões*, nas festas do terceiro centenario, elevára o nome de Miguéz acima do anonymato em que se confundem os mediocres e os impotentes. *A Symphonia em si bemol* para grande orchestra, ao mesmo tempo que assignalava um progresso franco e uma grande distancia percorrida no caminho da evolução, denunciava no compositor um symphonista de possante envergadura para altos commettimentos e destacava em forte relevo esculptural um poeta imaginoso, de inspiração delicada—tal a idealidade da melodia do *Larghetto*, uma das mais bellas que nos tem sido dado ouvir.

Não parecerá fóra de proposito citar aqui as palavras textuaes de Ambroise Thomas (que era então Director do Conservatorio de Pariz) apertando calorosamente as mãos de Miguéz, depois de ter ouvido a *Symphonia* em uma reducção para dous pianos a quatro mãos:

«Vous avez beaucoup de talent, ce qui n'est pas très rare, mais vous êtes original, quoique jeune, ce qui ne se trouve pas souvent chez les debutants. Votre œuvre est très remarquable, le style en est elevé et le sentiment hors ligne. Vous faites plus que de donus: des esperances, vous les realisez. Restez á Paris et bientot l'un de nos grandes concerts vous fera applaudir.»

Pouco tempo depois era a *Sonata em lá maior* para piano e violino, que com os seus contornos classicos revelava nelle um engenho pouco commum, simultaneamente com uma alta comprehensão do estylo no genero aristocratico da *musica da camera*.

O poema symphonico *A Parisina*, de um lyrismo intenso e captivante, veiu fixar definitivamente a attenção do grande publico sobre Leopoldo Miguéz, até então considerado como amador de grande talento. Ninguem poude furtar-se á admiração e á emotividade desse bello idylio symphonico; e um critico portuguez, de incontestavel competencia, o sr. Antonio Arroyo, escreveu sobre esse poema musical um «Esboço critico», que é um estudo admiravel sobre o compositor e a sua obra (Porto,—Magalhães & Mo[illegible], editores. 1890).

Seguiram-se á *Parisina* outros poemas symphonicos [illegible] de não pequeno valor, como sejam: *Ave, Liber[illegible]!*, *Prometheu*, etc. Essa expansão creadora, no genero que Liszt tanto ennobreceu, fez com que todos concordassem em classificar definitivamente Leopoldo Miguéz como symphonista, quando a sua partitura para o *Pelo amor!* do escriptor brasileiro Coelho Netto, veiu demonstrar que em Leopoldo Miguéz se encontrava um temperamento de dramaticidade intensa e vibrante...

Reconheceram facilmente todos que o theatro seria de preferencia o campo em que o genio de Miguéz se manifestaria em toda a sua grandeza. Foi ainda Coelho Netto que escreveu *Os Saldunes*, de que Leopoldo Miguéz fez um drama lyrico, que é uma das mais legitimas glorias da Arte brasileira.

Infelizmente, não foi possivel obter uma representação toleravel desse drama lyrico, confiado, o anno passado, a uma companhia de terceira ordem, em periodo de desorganisação e abandono.

A obra musical de Leopoldo Miguéz indicada nestas linhas, apenas nos seus pontos essenciaes, é um thesouro artistico por elle legado á Patria que teria ainda muito a esperar do seu genio, se no caminho de glorias o compositor não fosse tão cedo prostrado por enfermidade tão cruel!

Nem só compositor era o maestro brasileiro. No campo de actividade artistica, outras qualidades o distinguiam, e [illegible] merece ser mencionada a sua aptidão para dire[illegible] entre ellas [illegible]ctor de orchestra. Nos quatro concertos symph[illegible]onicos que deu [illegible] produ[illegible] em 1897, exclusivamente com [illegible]ções musicaes da sua lavra, a cuja serie elle intitulou *Cyclo-Miguéz*, e nos concertos symphonicos do Centro Artistico, que dirigiu em 1898, Leopoldo Miguéz patenteou as qualidades raras de quem tem o condão de *colligir o disperso*, integralisando num conjunto homogeneo as parcellas dissemelhantes da contribuição individual para a realisação collectiva da obra de arte reproduzida numa cohesão intima e com finuras subtis dignas de um burilador impeccavel.

Tambem não foi sómente produzindo, que Miguez trabalhou em pról da Arte brasileira: o Instituto Nacional de Musica, do qual, se não foi o creador, foi organisador, ahi está para attestar o patriotismo de grande artista.

Com o advento da Republica, Leopoldo Miguéz foi o relator da commissão presidida pelo sr. Rodrigues Barbosa, e da qual tambem fazia parte o sr. F. Alfredo Bevilaqua, encarregado do estudo da refórma do ensino da musica.

Creado o Instituto Nacional de Musica, por decreto n. 143, de 12 de Janeiro de 1890, foi Leopoldo Miguéz nomeado director desse estabelecimento, que elle soube elevar e engrandecer, pela sua competencia, pelo seu valor, pelo seu criterio de administrador severo, disciplinador, intransigente, que nunca cedeu em prejuizo de uma disposição regulamentar, a um pedido, a um empenho, de quem quer que fosse, em favor de qualquer pretenção menos justificada. Com essa norma de proceder, talvez levada ao exagero por vezes, porque as bôas qualidades tambem teem o seu anverso, não lhe faltaram inimigos, mesmo entre os seus collegas do corpo docente, os quaes, todavia, nunca deixavam de prestar-lhe a homenagem de vida ao seu caracter e ao seu talento. Ainda ultimamente, quando na imprensa se levantavam contra elle clamores, de que não tinha conhecimento por estar privado de ler jornaes, a proposito de uma nomeação a que se dizia ser elle infenso por motivos de ordem pessoal, essa nomeação se fazia por proposta espontanea do director do Instituto.

Organisado definitivamente o Instituto Nacional de Musica e traçada a derrota que o estabelecimento devia seguir no ensino da arte, professado pelo corpo docente com reconhecida proficiencia e probidade, foi Leopoldo Miguéz incumbido pelo Governo Federal, em Março de 1895, de estudar na Europa a organisação dos principaes estabelecimentos de ensino da musica na França, Belgica, Allemanha e Italia. De como desempenhou essa commissão, dil-o com eloquencia o substancioso relatorio, de 27 de fevereiro de 1896, que apresentou ao Ministro da Justiça e Negocios Interiores, dr. Gonçalves Ferreira, ao regressar da sua viagem.

Além do cargo de director, Leopoldo Miguéz occupou tambem ás cadeiras de composição e violino.

Leopoldo Americo Miguéz, filho de João Manoel Miguéz, (hespanhol) e de Firmina Vieira Miguéz (brasileira), ambos recentemente fallecidos, nasceu nesta capital a 9 de setembro de 1850. Seguindo com seus pais para a Hespanha e depois para o Porto, nesta ultima cidade, aos oito annos, apresentou-se em um concerto tocando ao violino uma fantasia sobre motivos do *Traviata*, composta expressamente pelo seu professor, Nicoláo Ribas.

Continuou ahi os seus estudos de musica e de humanidades, mas seu pai fel-o abraçar a carreira do commercio aos dezesete annos.

Isso não impediu o talentoso rapaz de consagrar ao estudo da musica e á composição os seus momentos disponiveis.

Em 1871 regressou ao Rio de Janeiro empregando-se no commercio como guarda-livros. Em 1877 casou-se com d. Alice Dantas, distincta pianista e esposa dedicadissima que o acompanhou com abnegação até os seus ultimos momentos. Em 1878 associou-se á casa de pianos e musicas de Arthur Napoleão, mas deixou o commercio em 1881 para dedicar-se á musica exclusivamente. Em 1882 foi a Paris e alli esteve dous annos aperfeiçoando os seus estudos. Voltando á sua Patria regeu os espectaculos da companhia lyrica de Claudio Rossi, em S. Paulo e nesta Capital, de Abril a Junho de 1886.

Em dezembro de 1889, concorreu para o Hymno da Proclamação da Republica, sendo escolhido o de sua composição e adoptado por decreto do Governo Provisorio n. 171 de 20 de Janeiro de 1890.

Foi nomeado director do Instituto Nacional de Musica por decreto de 18 de janeiro de 1890, professor da cadeira de composição por decreto de 9 de novembro de 1894 e transferido, a pedido, para a primeira cadeira de violino por decreto de 6 de junho de 1896.

Em 1895 voltou á Europa em commissão do governo, tendo visitado Portugal, Hespanha, França Belgica, Allemanha e a Italia.

Foi presidente do Centro Artistico desde a sua fundação em 1897.

Damos em seguida a relação das suas composições conhecidas—umas impressas, outras ouvidas em concertos e representações.

Opus 1 *Pressentiment*. Romance sem palavras para piano.
» 2 *Marcha Nupcial*, para grande orchestra.
» 4 *A' Camões*. Marcha elegiaca para grande orchestra.
» 6 *Symphonia em si bemol*, idem.
» 8 *Scena dramatica*, idem.
» 10 *Nocturno* para piano.
» 13 *Ce que c'est que la mort!* Ode symphonica em homenagem a Victor Hugo, para grande orchestra.
» 14 *Sonata em lá maior* para piano e violino, a *Allegro*, b *Andanto expressivo*, c *Scherzo, Presto non morto*, d *Vivace*.
» 15 *Parisina*, Poema symphonico.
» 18 *Ave! Libertas*. Poema symphonico.
» 19 *Le Palmier du Brésil*, para canto, poesia de Louis Gilland.
» 20 *Souvenirs*, para piano 1 *Nocturne*, 2 *Mazurka*, 3 *Scherzello*, 4 *Lamento!*
» 21 *Prometheu*, Poema symphonico.
» 22 *Sylvia!* Elegia. Para piano, para quartteto e para orchestra.
» 23 *Ode funebre a Benjamin Constant*, para grande orchestra.
» 24 *Scenes intimes*, para piano, 1 *Berceuse*, 2 *Chanson d'une jeune fille*. 3 *Conto romanesco*. 4 *Barardage*.
» 25 *Suite á l'antique*, para grande orchesta, a *Preludio*, b *Sarabanda*, c *Gavota*, d *Aria* e *Double e Gigq*.
» 26 *Madrigal* para orchestra.
» 27 *Pelo amor!* Poema dramatico em dous actos, Acção de Coelho Netto.
» 28 *Faceira*. Improviso — Valsa.
» 31 *Bluettes*. (Album de jeunesse) para piano.
» 32 *Bluettes*, idem, idem.
» 33 *Serenad*, para piano.
» 34 *Morceaux lyriques*, para piano.

Composições sem numero de opus.

Branca Aurora. Hymno em coro de vozes brancas sem acompanhamento. Poesia de Fagundes Varella.

Hosannah! Coro em homenagem a Carlos Gomes,

Hymno da Proclamação da Republica, escolhido no concurso de 20 de janeiro de 1890. Decreto n. 171 desta data.

Os Saldunes, drama lyrico em tres actos poesia de Coelho Netto.

— Logo que circulou na cidade a noticia de que o maestro Miguéz agonisava, innumeros amigos affluiram á sua residencia.

— O exercicio que se devia effectuar hontem no Conservatorio de Musica foi suspenso ao receber-se uma carta em que a familia communicava a triste nova.

— O corpo do maestro Miguez tem sido velado por pessoas da familia e varios [illegible] amigos do [illegible] hoje, ao meio

— O enterro realisa-se [illegible] dia, no Cemiterio de S. Francisco de Paula, Catumby, sahindo o feretro da rua do Cosme Velho, residencia do finado.

O OLVIDO

I

Os homens bem avisados repetem constantemente a quem quizer ouvil-os que, neste mundo, a felicidade não existe e não devemos nella confiar cegamente quando, por acaso, alguma inesperada clemencia nos conceda. Sob um ceu muito sereno está incubada sempre uá ameaça. Pois os paizes mais bellos não estão sujeitos ás mais terriveis tempestades?

Assim, Pedro Deschênes tinha medo porque era feliz. Tudo quanto podia embellezar uma existencia elle possuia: mocidade, saúde, existencia. Ia casar se com uma jovem a quem adorava, compartilhando ella o seu ardente amor; orphão, graças ao enlace projectado, ia elle formar familia afinal; mãe, irmãs encantadoras ia possuir no seu lar. O amor de Valentina fazia-lhe esquecer o isolamento da vida passada e quando a sra. Rovel, sua futura sogra, o chamava «meu filho» intensissimo jubilo se apoderava delle.

Mas aterrorisava-o essa felicidade surprehendente. Pedro Deschênes teria preferido encontrar nuvens naquelle ceu limpidissimo, anilado sempre, e, como aquelle rei da antiguidade que arremessou o annel ao mar, preferira elle tambem sacrificar ao destino.

«Porque pensares assim? dizia-lhe Valentina. Não entristeças desde já a nossa felicidade!»

A desventura não tardou; veiu de improviso, terrivel, irreparavel. Uma epidemia de diphteria passou sobre a cidade e a noiva, jovem e bella, de Pedro Deschênes foi uma das primeiras victimas.

II

Meia hora, pouco mais ou menos depois da ceremonia funebre, durante a qual Pedro Deschênes desempenhára todos os deveres de noivo e filho, ouviu-se uma detonação no quarto em que elle dormia. Acudiram logo e encontraram-no estendido no pavimento, inerte, e perto um revolver disparado. Uã mancha vermelha estendia-se-lhe no peito branco da camisa.

O ferimento de Pedro Deschênes era grave, porém não mortal. A' cabeceira da cama do doente installou-se a tia, que o criára, e a vida, a que elle quizera pôr termo, tornou a voltar, sem que elle, então, no sombrio desespero que o aniquillava, concorresse para repellil-a.

No dia em que, pela primeira vez, Pedro Deschênes se ergueu da cama e, arrastando-se, foi abater-se numa poltrona, que lhe haviam preparado defronte da janella, alheiado, quasi que indifferentemente, pediu informações da sra. Rovel. Por que razão não vinha ella vel-o?

A tia, feliz por ouvil-o fazer uma pergunta, tomou infinitas precauções para dizer-lhe que a pobre senhora, doente, jazia mergulhada em dor profundissima; que não recebia ninguem e nem lhe tinha dito nada sobre o... E, vendo que elle permanecia calmo, falou-lhe então com toda a franqueza.

Era o dia 2 de novembro, Pedro Deschênes, porém, não o sabia. Um nevoeiro pardacento envolvia a atmosphera e, se elle tivesse podido chegar á janella e espiar, teria visto passarem muitas familias, vestidas de lucto, conduzindo corôas funerarias.

Tamanha tristeza havia nesse dia lugubre que a bôa velha, silenciosamente, fechou as cortinas da janella e mandou trazer luzes. O sobrinho tão fatigado se achava que deitou-se.

Entretanto a convalescença de Pedro Deschênes ia accentuando-se cada vez mais, e, á medida que lhe voltavam as forças physicas, recuperava a faculdade de soffrer. Quiz cercar-se de tudo quanto lhe trouxesse Valentina á memoria. Reuniu naquelle quarto de doente, com amoroso cuidado, as lembranças que possuia da noiva: photographias, aquarellas differentes e insignificantes objectos com que ella o mimoseára, o ultimo livro que ambos haviam lido. Tinha formado como que uma especie de relicario, onde sómente ella vivia, diante do qual pensava horas e horas, já fazendo peanhas de flores candidas para as photographias, já perdido em futil e dolorosa contemplação. Devia receiar-se que enlouquecesse.

Mostrou um dia immensos desejos de vêr a sra. Rovel. Queria chorar com ella, ella sómente o comprehendia. Mas porque não vinha? Se elle tivesse forças para caminhar, teria ido procural-a.

Mandaram dizer-lhe que a sra. Rovel, doente ainda, nunca mais havia sahido de seus aposentos, depois do dia fatal. Evitavam-lhe as emoções e, por emquanto, uma entrevista com elle seria uma cousa acima das forças da pobre senhora, accrescentavam.

Então Pedro Deschênes supplicou que lhe mandassem ao menos uma das irmãs de Valentina. Era uma cousa horrorosa não poder nem ao menos falar a respeito de Valentina com alguem que a tivesse estimado. Veiu Magdalena Rovel, attendendo á solicitação delle. Pedro Deschênes tinha descido para a sala de visitas a fim de recebel-a. A impaciencia que o dominava nessa occasião era tanta que a febre lhe ruborisava as faces pallidas e as mãos lhe tremiam.

Quando a porta se abriu diante da joven, emmagrecida e mais alva por causa do vestido de lucto, que trajava, e, mais do que nunca, assemelhando-se á finada irmã, Pedro Deschênes gesticulou como que para repellil-a, e, pela primeira vez na sua vida, desatou em violentos soluços. Margarida, falta de forças e commovida, por sua vez poz-se a chorar, tornando-se necessario que a tia de Pedro Deschênes tratasse logo de a reconduzir para casa.

Foi esse o fim da crise. O mancebo envergonhou-se por ter-se deixado assim arrastar áquelles excessos de desespero, indignos de Valentina e de si proprio; acalmou-se, e áquella natureza cheia de reservas, inimiga de quaesquer demonstrações, ajudou-o a dominar-se convenientemente. Tendo-lhe alguem aconselhado que viajasse, para curar-se de todo, acolheu fervorosamente a lembrança.

Iria á Italia, sim; era alli onde ambos haviam projectado realizar a viagem de nupcias; e elle experimentaria uma voluptuosidade acerba visitando sósinho aquelle paiz, de antemão todo cheio de recordações *della*. Foi-lhe de um grande conforto essa viagem, tanto para o moral quanto para o physico. A doçura do ceu azul e do sol da Italia o attrahiam, lenitivando-lhe o sombrio desalento e a dôr permanecia constante, menos lancinante, porém.

A tentativa de suicidio não lhe deixava senão o constrangimento de haver praticado um acto de grande cobardia, que Valentina teria de desapprovar; e, porque a vida lhe não corria adornada de amores, que direito lhe cabia de recusal-a? Oh! sim! A vida para elle seria o mesmo que para muitos outros, solitaria e sem jubilos... Ah! porém o sonho que tivera fôra tão seductor...

O pôr do sol o encontrava innumeras vezes sósinho, num *Campo-Santo*, assentado em pedras tumulares, e, sem demonstrar grande soffrimento, a olhar para as nuvemzinhas inflammadas a correrem no azul esmaecido. E cogitava então no seu porvir. Um porvir de melancolia infinita, triste e monotono, docemente illuminado pelos reflexos do seu adoravel passado.

Trabalharia pouco, apenas quanto bastasse para pagar o devido tributo á actividade humana; a fortuna, que possuia, chegaria bem para os seus gastos modestos; não tinha mais ambições. Trataria de praticar o bem, leria obras profundas, retirar-se-hia do mundo, de que tinha horror.

Especialmente com o que mais elle sonhava era—uma intimidade dulcissima com a familia Rovel. A casa, porém, não mais seria enfeitada com rosas para recebel-o; o bastidor, com o singellissimo bordado iniciado, dormiria debaixo da escura capa; todas essas cousas intimas do lar familiar, exteriormente, pouca mudança, entretanto, experimentariam; faltar-lhes-hia a alma, que os animasse.

E Pedro Deschênes presentia que, ainda assim mesmo, para si haveria uma grandissima doçura em ir assentar-se naquella sala, em que tudo lhe trazia á memoria a lembrança *della*, a saudade, que o minava, junto daquellas tres mulheres vestidas de lucto. E então, mais do que outr'ora, queria ser um filho da sra. Rovel, um irmão para as duas irmãs de sua desditosa noiva.

Duas vezes escrevêra elle á sra. Rovel; finalmente, chegou-lhe um dia a resposta, breve, porém tão affectuosa! A mãe de Valentina desculpava-se por não ter podido ir tratal-o: a propria dôr que sentia privára-a de correr a collocar-se á cabeceira do filho enfermo e censurava-se pela falta commettida. Anciava, porém, para que fosse vel-a quanto antes: com elle conversaria a respeito da morta, querida de ambos. E, logo após, accrescentava ainda: «Quando eu o vir, parecer me-ha que tambem estou a vel-a. Valentina o amou tanto, que por força na alma do senhor existe uma particula da alma de minha filha...»

Pedro Deschênes, se escutasse unicamente os seus desejos, teria immediatamente partido. Mas resignou-se a permanecer na Italia o tempo que determinára com antecedencia para completar a cura. Queria tornar-se robusto para voltar á casa; não era mais um invalido, cobardemente abatido, reconduzido á casa materna, era um filho energico, vendendo saúde.

(Continúa.)

SONHOS DA INFANCIA

A ...

(DE MARIO SETTE)

Nossa infancia de rosas coroada,
Foi ridente, feliz, incomparavel:
Gostava de te ver, linda, adoravel
A brincar, junto á mim, de namorada.

Gostava de te ver tão carinhosa,
Tendo aos labios sorriso encantador:
Gostava de te vêr falar d'amor.
Tão gracil, tão ingenua, tão mimosa

Uma tarde, me lembro, m'offertaste,
Teu retrato divino e me juraste
Me estimar muito e muito, com ardor.

Oito annos passaram e tu querida
É hoje a minha noiva extremecida
A quem tributo o mais sincero amor.

Recife—julho—1902.

KALEIDOSCOPIO

NOSSA DESCENDENCIA DO MACACO

O sr. S. S. Buckman em sua obra, com o titulo acima faz uma curiosa comparação entre os movimentos e as attitudes das creancinhas e as do macaco, os quaes segundo o mesmo sabio, tendem a confirmar a debatida theoria de Darwin.

O nariz achatado e as ventas abertas diz elle, são semelhantes aos mesmos caracteristicos dos macacos de familias inferiores.

A ruga do labio superior que se observa em muitas creancinhas é uma reliquia dos tempos em que essa parte do rosto estava dividida em duas partes distinctas.

A mobilidade e prehensibilidade dos pés dos pequeninos é outro ponto que os approxima dos macacos, assim como tambem o instincto que os leva a apertar e agir com toda mão e a conservar esta sempre fechada.

Muitas creancinhas dormem com a boca para baixo e com as pernas encolhidas por baixo do corpo na mesma e exacta posição do macaco que dorme.

Assim como estas, ha muitas outras semelhanças notaveis, como sejam; os gritos, a pouca fixidez no olhar, o andar de gatinhas, etc.

BANHO DE BARRO

O banho de barro é um antigo tratamento para certas enfermidades; actualmente porém, está se fazendo uma nova applicação desta substancia para melhorar o estado da cutis. Diz-se que nada ha que possa comparar-se ao barro para melhorar o estado da cutis.

A applicação consiste em cobrir a cara e o pescoço com uma camada de barro negro extrahido de algum rio e isento de impurezas. Uma vez feita a operação deixa-se secar o barro. E' necessario ter cuidado que o barro não penetre nos olhos e que não fique ponto algum do rosto sem esta substancia para evitar que depois fiquem signaes avermelhados na cutis.

Dizem que quando tira-se o barro a cutis fica extremamente lisa e até as proprias rugas desapparecem do rosto.

UMA CIDADE QUE NÃO DORME

Existe uma é na America; chama-se Butte e pertence ao Estado de Montana. Edificada sobre o flanco de uma montanha, conta cerca de 45 mil habitantes. Os armazens, escriptorios, lugar de distracções, nella não se fecham nem de dia nem de noite. A qualquer hora pode-se ahi ir ao theatro, comer-se no restaurant, jogar uma partida de cartas no club ou no café, fazer-se cortar o cabello ou fazer a barba, entrar não importa em que loja, fazer finalmente toda a sorte de compras.

A grande industria dessa cidade é a industria mineira cujo trabalho é regulado pela lei dos «tres oitos». Esta mesma lei dos «tres oitos» rege por influencia a vida inteira da cidade. Patrões, engenheiros, empregados, caixas, são constituidos em tres turmas de operarios. Para acudir ás necessidades successivas dessas tres populações distinctas, foi preciso que os serviços publicos os bancos, as lojas, etc, seguissem o movimento de sorte que só o sol e a luz electrica marcam na cidade de Butte a differença entre dia e a noite. Não sabeis nunca se o cavalheiro que encontrais na rua todo no rigor da moda acaba de levantar-se ou vae deitar-se.

Apezar dessa organisação singular completamente subordinada ao labor industrial, Butte não é uma cidade triste. Todos empenham-se nella em fazer fortuna mas em compensação, emprega-se o mesmo ardor em gastar o que se ganha.

O PIAUHY E A TUTOYA

No Palacio do Governo do Piauhy na Therezina, houve uma reunião no dia 11 de junho passado, a fim de se tratar do assumpto, de que ha mezes se occupa o jornalismo do referido Estado, a proposito da pretendida posse ao Delta da Tutoya.

Esteve presente a commissão executiva, encarregada de fazer ir um emissario a Portugal, e na Torre do Tombo, em Lisboa, procurar os documentos que provem a sua ascersão.

Foi apresentada e lida a proposta de um official portuguez, que offerece os seus serviços para o referido exame, isto é, a investigação no archivo, e que o fará por espaço de 6 mezes, trabalhando 3 horas por dia, obrigando-se, no fim do serviço a escrever uma noticia descriptiva.

Da proposta consta ainda que, sendo infructifera a busca, trabalhará o official gratuitamente mais 4 mezes.

Diz-se que o official é da armada e de elevada patente.

Affirma *O artista* que o Congresso votou uma verba para as despezas, visto não satisfazer a importancia adquirida pela subscripção aberta.

Bom será diz o *Diario do Maranhão* que, com a maior brevidade, alcance o Piauhy a plena certeza do erro, em que labora para assim descançar dessa pretenção que tantas e tão grandes injustiças tem custado ao Maranhão.

CARAVANA DESTROÇADA NO DESERTO

Communicara de Constantinopla ao *Daily-Mai* em principios de junho que uma caravana importante de mercadores de Bassorah, que se dirigia a Shibi, pela costa do golpho Persico, fôra atacada no deserto pelos bandidos arabes. Compunha-se de cinco mercadores de Bassorah, negociantes dos productos mais estimados da Arabia, e de muitos creados e escravos negros conductores de centenares de camelos. Um destacamento de guarda turca escoltava a caravana. Apezar de tão consideravel numero de viajantes a caravana foi completamente destroçada pelos bandos selvagens. O destacamento turco foi assassinado e os cadaveres dos soldados appareceram horrorosamente mutilados.

[illegible]00 homens perderam a vida na lucta com os bandidos.

Reportagem do dia

GOVERNO DO ESTADO

Quasi restabelecido, esteve hontem em seu gabinete de trabalho o exm. sr. dr. Gonçalves Ferreira, eminente governador do Estado.

O exm. sr. dr. governador do Estado, por portaria de ante-hontem, concedeu 60 dias de licença com ordenado ao professor João José Ribeiro, para tratamento de sua saúde onde lhe convier.

O exm. sr. dr. governador do Estado, em 16 do corrente, prorogou por mais 90 dias, sem vencimentos, a licença do professor da cadeira de Serinhaem, Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.

Por portaria de 17 do corrente o dr. governador do Estado jubilou a professora em disponibilidade Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, com a pensão annual de 579$129, visto achar-se invalida para o serviço do magisterio, segundo o parecer da junta medica.

O dr. chefe de policia remetteu ao 3.º dr. promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra José Baptista dos Santos, vulgo «Bello», Manoel Francisco Alves, por alcunha «Manoel Carroceiro» e José Agostinho de Faria, que se feriram reciprocamente.

O sr. capitão Agnello, subdelegado da Bôa-Vista, mandou pôr em liberdade todos os individuos presos correccionalmente, á sua ordem, tendo por nomes: João Antonio, Manoel Gomes da Silva, Antonio Francisco do Nascimento, Joaquim Chaves do Nascimento, Manoel Alexandrino Ferreira, Manoel Gonçalves Lima, Feliciano Seabra de Lima da Silva, Enéas da Silva, José Ramos, conhecido por Mathias, Rosa de Lima Wanderley e Francisco de Paula Mattos.

O pequeno José, filho do cabo Coriolano de Siqueira Galvão, que hontem noticiámos ter desapparecido, foi encontrado pelo alferes Cavalcanti, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na rua do Fogo n. 54, residencia da mulher Conceição de tal, onde pedira para pernoitar.

Foi entregue por aquella autoridade ao pae.

O dr. chefe de policia mandou recolher á Casa de Detenção, até que tenha conveniente destino, Antonio Domingos dos Santos, vindo de Iguarassú, como alienado.

Em 23 de junho ultimo o delegado de policia de Salgueiro capturou e recolheu á cadeia daquella localidade, Francisco Vicente Pereira, pronunciado em crime de morte em Cabrobó.

Foram nomeados delegados de dois inqueritos policiaes-militares, os alferes do 2.º de infantaria, Candido Thomé Rodrigues e do 34.º da mesma arma, Francisco de Freitas, sendo este para substituir ao alferes do 27.º Juvenal Spinola de França, por haver sido anteriormente designado pelo seu commandante para fazer parte de um concelho de guerra.

O dr. chefe de policia remetteu ao dr. 2.º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra Bento José Francisco do Nascimento ou Bento José de Sant'Anna, vulgo «Bentinho», autor do assassinato de Severino Luiz de França, conhecido por «Bio».

SORTE GRANDE

Pela «Casa da Fortuna» dos srs. Martins Fiuza & C., á rua 1.º de Março n. 23, foi vendido hontem o bilhete inteiro n. 39,905 da loteria federal, extrahida hontem e premiado com a sorte de 15:000$, e os bilhetes das approximações bem como toda a dezena.

O cidadão Feliciano Abdon de Araújo Lima assumio o cargo de subdelegado de Alliança, do municipio de Nazareth, na qualidade de 1.º supplente.

Apresentou-se hontem ao quartel-general o alferes do 2.º de infanteria José de Almeida Fortuna, por haver concluido o inquerito policial-militar de que se achava encarregado.

João Rufino de Oliveira, conhecido por *Mãosinha*, celebre ladrão de gallinhas, é um individuo que prefere a Detenção ao ar livre, do que não cessa de dar provas: ante-hontem tendo sido posto em liberdade pelo sr. capitão Agnello, aguardou apenas 24 horas para dar entrada naquelle estabelecimento, á ordem da mesma autoridade.

Triumpho

Escrevem-nos:

«No dia 5 do fluente realisou-se a posse da directoria da sociedade *Centro Litterario*, ultimamente eleita para o periodo de julho corrente a janeiro de 1902.

Ao acto compareceram as pessôas mais gradas desta cidade; tocou durante elle a banda musical do Centro sob a direcção do maestro Belline, o peroso apostolo da arte de Mozart.

A directoria que é composta dos srs. dr. José Henriques, como presidente, Leonardo Douettes, vice-presidente, major Adolpho Corte e Manoel Barretto, secretarios, Deodato Monteiro, orador, José Vianna, vice-orador, José Gomes da Cunha, thesoureiro, e José Martins Leite, bibliotecario; tomou posse, e usando da palavra cada um dos seus membros, agradeceram a prova de consideração que lhes dispensára a sociedade, protestando empenhar seus esforços em pról do seu engrandecimento moral e intellectual.

Falou em seguida o talentoso academico Luiz Mafra, que em brilhante allocução, cheia de imagens buriladas, concitou os seus consocios a tornar uma realidade a idéa sonhada pelos que aspiram e desejam que seja este colossal Triumpho—em futuro não remoto o emporio da zona serteneja, sob os seus multiplos aspectos.

Terminada a cerimonia da posse, foi a sociedade encorporada, tendo á sua frente a banda musical, que exhibiu-se garbosamente, deixar em sua casa o presidente dr. José Henriques, e depois sahiu a mesma banda em passeiata precedida de enorme prestito civico, recolhendo-se mais tarde com toda ordem e harmonia á sua respectiva séde.»

COMO PEDE—foi o despacho exarado no requerimento em que João Francisco Barbosa, anspessada do 40.º batalhão de infantaria, pediu 8 dias de dispensa do serviço para ir á cidade do Limoeiro, buscar sua esposa que alli se acha doente.

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—M. a Z.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º de infanteria, Antonio Coelho

Dia ao quartel-general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 34.º de infanteria dará a guardição da cidade, o 14.º as faxinas para o quartel-general e o 2.º a escolta para o Forte do Buraco.

Uniforme n. 4.

Ha dias o sr. capitão Fernando Cezar, activo subdelegado da Torre, teve denuncia de que no seu districto estava organisada uma quadrilha de ladrões para furtar gallinhas.

Procurando averiguar o facto, descobriu, com effeito, um couto no becco dos *Nós*, e á meia noute de hontem pondo cerco á casa do couto, prendeu Paulo Baptista dos Santos, João Manoel de Oliveira, Candida Maria da Conceição e Maria da Conceição.

Ambas as Marias, declararam que tinham vindo do Pombal, districto da Bôa-Vista, e que todas as noutes vinham com outras, em numero de 10, da Aldeia do 14 em grande serenata até alta noute, momento em que se separavam para... fazer colheitas de gallinhas.

Aquella autoridade mandou recolher todos, homens e mulheres, á Casa de Detenção, e prosegue nos termos da lei.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dá á guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

Detalhe de hontem:

Aguarde opportunidade:—foi o despacho exarado na petição do ex-cabo d'esquadra do 2.º batalhão Alfredo Gentil de Oliveira, na qual solicita para ser alistado nas fileiras da brigada; e na petição dos negociantes Moreira & Silva, ex-contractantes do fornecimento de pão ás praças da brigada, na qual pediram que lhes fosse restituida a quantia de 100$000 que, como caução do seu contracto, depositaram no cofre do 1.º batalho, foi lirmado o despacho seguinte:

O 1.º batalhão restitua a quantia de cem mil réis que se acha recolhida ao cofre como caução, caso ja tenham sido liquidadas todas as contas com os peticionarios.

Mandou-se destacar na Magdalena o soldado Antonio Francisco dos Santos, afim de substituir o 2.º sargento Joaquim José de Araujo Pinto, ambos do 1.º batalhão.

Declarou-se aos commandantes de corpos que as passagens para o interior do Estado, dos officiaes e praças licenciados ou despensados do serviço, deverão correr por conta dos proprios, o que mencionarão os mesmos commandantes nas respectivas guias de licença ou despensa, visto o Estado não poder estar onerado com taes despesas.

Transferiu-se do centro de Salgueiro para o destacamento de Leopoldina o cabo d'esquadra do 2.º batalhão Joaquim Thenorio da Silva.

Foram concedidos 8 dias de despensa do serviço, para medicar-se, ao soldado do 1.º batalhão Honorio Moreira de Andrade.

O 34.º de infanteria deve nomear uma escolta para ir ao Estado do Rio Grande do Norte conduzir a esta capital o desertor do mesmo batalhão, Francisco da Cunha Rebouças Junior.

Começou hontem, ás 5 horas da tarde, na matriz do Corpo Santo, o triduo preparativo da festa do Sagrado Coração de Jesus, a realisar-se no proximo domingo.

Falleceu hontem á tarde, no povoado de Beberibe, o tenente do 34.º de infanteria João de Albuquerque Cavalcante Soares, dando o 27.º de infanteria o competente funeral.

Culto Evangelico

Na igreja da rua Conde da Bôa-Vista realisou-se ante-hontem pregação e reunião de orações.

Pregou ao Evangelho o sr. J. Hamilton, tendo havido grande concurrencia.

Está marcada para o proximo domingo, ás 11 horas, nova reunião, no mesmo templo, pregando, á noite, o mesmo reverendo.

Foi mandado addir ao 34.º de infanteria o alferes graduado do 22.º da mesma arma, Diogo Moço Mendes Ribeiro, que apresentou-se ao quartel-general, vindo do Estado da Parahyba, onde se achava em goso de licença.

Missas funebres

Rezam-se hoje as seguintes missas:

Por alma do dr. Ignacio Dias Pontual, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Por alma de d. Marianna da Cunha Magalhães Oliveira, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Por alma de Seraphim Ferreira de Loureiro Maia, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos, Alfredo Santos, que funcciona na Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, viuvo, residente na freguezia da Graça, e d. Maria Elisa de Sá Leitão, solteira, residente na freguezia de Afogados.

Pedro Juvenal de Albuquerque e Vicencia Generosa da Rocha, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

José de Azevêdo Moreira e d. Thereza Salgado, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

2.ª publicação

Nicoláu Cesar Loureiro e d. Philadelpha de Paula Lopes, solteiros, e residentes na freguezia da Graça.

N. 97-24.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE JULHO DE 1902

39905	15:000$000	12762	500$000
2361	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7940	8543	12446	17356	23355
8337	10915	13668	20116	34149

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

572	15808	17235	25483	31847	34969
3562	15890	22739	28027	34454	35495

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4628	8972	22988	14895	32855
5055	9045	14478	16135	36729
5569	12822	14855	16284	37737

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

39901	39903	39905	39907	39909
39902	39904	39906	39908	39910

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2361	2363	2365	2367	2369
2362	2364	2366	2368	2370

APPROXIMAÇÕES

39904	150$000	2360	50$000
39906	150$000	2362	50$000

Os numeros de 39901 a 40000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 2301 a 2400 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 05 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 05.

25.ª LOTERIA DO PLANO 100 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 17 DE JULHO DE 1902

1233	10:000$000	6526	200$000
15259	1:000$000	29521	200$000
1000	500$000	49332	200$000
1964	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3552	5667	12973	14755	24554
25891	29887	41467	43235	47983

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros;

ILEGÍVEL

MUTILADO

4907	15691	20249	26153	28933
8628	17639	21553	26545	37892
15517	17925	21473	28255	.. ..

APPROXIMAÇÕES

1232 a 1234	100$000
15258 a 15260	50$000
1089 a 1091	50$000
1963 a 1965	25$000
DEZENAS	
1231 e 1240	10$000
15251 e 15260	5$000
1081 e 1090	5$000
1961 e 1970	5$000
CENTENAS	
1201 a 1300	4$000
15201 a 15300	2$000
1001 a 1100	2$000
1901 a 2000	2$000

Os numeros terminados em 3 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de julho de 1902:

Existiam	670
Entraram	5
Sahiram	12
Existem	663
A SABER:	
Nacionaes	620
Mulheres	15
Estrangeiros	28
Total	663
Arraçoados bons	549
» doentes	28
» loucos	2
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	79
Total	663

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	28

Fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 14 de julho de 1902, os seguintes cadaveres:

Maria G. M. de Souza, Portugal, 61 annos, casada, Santo Antonio, attestado do dr. Arnobio.

Antonio A. Jacome, Pernambuco 52 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Fragoso.

Francino J. de Campos, Pernambuco, 25 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Castro.

José V. Gomes v. Souza, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio, attestado do dr. B Carneiro.

Euclides B. de Souza, Pernambuco, 7 mezes, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Antonio I. L. da Silva, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José, attestado do dr. B. Carneiro.

Argemiro da P. do Sacramento, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Balbina M. da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, s. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Felicidade M. do Livramento, Pernambuco, 58 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. L. Pessôa.

Maria B. de Mello, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. A. Cavalcante.

M. Aurora de Britto, Pernambuco, 3 dias, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Luzia M. da Conceição, Pernambuco, 120 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Joaquim J. Augusto, Pernambuco, 83 annos, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Damião I. Gonçalves, Pernambuco, 30 dias, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, Graça, attestatado de duas testemunhas.

Francisco E. Santo, Pernambuco, 53, annos, Necroterio.

Um feto masculino, Necroterio.

Um feto masculino, Pernambuco, Necroterio.

Maria Cecilia, Pernambuco, 30 mezes, Casa dos Expostos, attestado do dr. C. Leite.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem da Europa os ns. 909 e 910 do periodico hebdomadario *Le Bresil*, que se publica em Pariz.

—

O sr. dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca acaba de offertar-nos um exemplar de um opusculo, contendo um interessante artigo que, no Rio de Janeiro, ultimamente publicou, sob o titulo **Legitimação de filhos adulterinos.**

E' um estudo feito com a competencia que da materia tem o illustrado lente da Faculdade de Direito do Recife.

—

A directoria da Sociedade União Telegraphica remetteu-nos um exemplar dos seus estatutos.

Agradecidos.

—

O sr. Agostinho Bezerra enviou-nos o n. 417 do **Rio Nú** e o n. 113 do **Coió**, ultimamente chegados do Rio.

Agradecidos.

Desapparecidos

Falleceu sabbado ultimo, na ilha de Itamaracá, em seu engenho «Soccorro» ás 6 horas da manhã, o respeitavel agricultor sr. Francisco Raposo da Cunha Rego, victimado por um accesso cardiaco.

No antigo regimen o finado desempenhou cargos de eleição popular, tendo sido juiz de paz no municipio de Iguarassú.

Era casado e deixa uma prole numerosa, legando-lhe um nome honrado.

Tinha 70 annos de idade.

O enterro, que foi grandemente concorrido, teve logar no domingo, ás 10 horas da manhã, sendo o corpo inhumado na capella do engenho S. João.

O finado era sogro do sr. capitão Agnello, activo subdelegado da Bôa-Vista, e cunhado dos srs. dr. José Honorio Bezerra de Menezes e Aristides Honorio Bezerra de Menezes, a quem apresentamos os nossos pesames.

—

Na cidade de Caruarú, para onde havia seguido acerca de 3 mezes, afim de tratar de sua saúde, falleceu hontem, pelas 12 1/2 horas da tarde, victima de antigos padecimentos a exma. sra. d. Emilia Adelaide Ferreira, digna esposa do sr. Francisco de Paula Gonçalves Ferreira corretor da praça do commercio.

A finada contava 52 annos de idade e deixa 3 filhos.

Ornamentavam-lhe a alma as mais bellas virtudes, penhor seguro da grande estima e consideração de que gosava.

Aos seus parentes e amigos, sinceros pesames.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de julho de 1902:

João Alfredo Alves Rosa.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Despacho do dia 16:

Cleomenes Lopes de Siqueira, avaliador privativo e vitalicio da fazenda estadual e municipal do Recife.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 15 de julho de 1902:

Castro Maio & C., Emilio Billion, Manoel Peixoto Pinto e Tondella Cockles & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

Bacharel Luiz Caldas Lins, Manoel Marques Macieira, José Umbelino de Torres, Manoel José Martins, Manoel Fernandes Velloso e Companhia Santa Thereza.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Galdino de Barros.—Informe a Recebedoria.

José Zeferino de Albuquerque, Joaquim José de Sant'Anna, Antonio & C., Praça & C., Leopoldina de Assis e Julio Bezerra.—A' Recebedoria para annotar e devolver.

Ignacio Pedro das Neves e Ignacia Margarida de Mello.—Certifique-se

Despachos do dia 16 de julho de 1902:

Guilhermina de Souza Ribeiro, Francisco de Araujo Lima e Luiz Pereira de Oliveira Faria.—Ao exm. sr. dr. governador.

Thomaz de Aquino de Almeida Maciel Izidoro Francisco de Siqueira e João Victor Xavier.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade

Sancho Theotonio da Camara Santiago e Rufina Demetria de Souza.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

José Paulo Botelho, Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, Josephina da Costa Albuquerque e José Maria Pires Justo.—Informe a Recebedoria.

Julia Maria da Conceição.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Antonio Pereira Real.—Certifique-se.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 12 de julho de 1902:

José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor publico da cadeira de Floresta, apresentando a registro a portaria do governo de 13 de junho ultimo, que lhe concede tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.—Em virtude do despacho do exm. sr. dr. governador do estado exarado em requerimento do peticionario, cumpra-se e registre-se a portaria.

Despachos do dia 16:

Ursula Cisetina de Andrade Lima, professora da cadeira estadual do sexo feminino da cidade de Salgueiro, apresentando a registro o titulo de sua jubilação.—Cumpra-se e registre-se.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, professor da cadeira de Ouricury, apresentando a registro a portaria do governo de 7 do corrente, que lhe concede 60 dias de prorogação, sem vencimentos, da licença em cujo gozo se acha.—Cumpra se e registre-se

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de julho de 1902:

Bellarmino Barbosa de Paiva.—Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barbosa, 9 petições.—Informe a 3.ª secção.

Francelino Pessôa, Manoel Gomes Leal e Cesario & Castro.—Certifique-se.

Joaquim Luiz Teixeira.—Deferido, de accôrdo com o parecer da commissão nomeada nos termos do art. 33 das instrucções de 28 de agosto do anno passado.

Lemos & C., Amaral e Silva, Lopes Alheiro & C., Borstelmann & C., Moreira Lima & C. 2 petições e Loureiro Barbosa & C., 3 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na fórma da lei.

Olinto Jardim & C., Alves de Britto & C. e Moreira Lima & C., 2 petições.—De accôrdo com o art. 50 das instrucções de 28 de agosto do anno passado, passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito, por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

Galdino de Barros.—Informe a 1.ª secção.

Sebastião de Miranda Henrique, João Lucas de Moraes, José Zeferino de Albuquerque Mello, Joaquim José de Sant'Anna, Julio Bezerra, Leopoldina de Assis, Praça & C., Francisco Antunes Cabral, Elisa Auernig, Pinto Ferreira, José G. de Sá, Joaquim Nunes Fonseca e Silva, Manoel Macario da Silva, José Soares Lapa e Antonio & C.—A' 1.ª secção.

Galdino de Barros, Antonio Guilhermino dos Santos, João B de Andrade e Laemmert & C.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 153.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de julho de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Domingos dos Santos, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Ildefonso Lima de Albuquerque, conhecido por *Gambá* como gatuno e Maria Francisca da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Amaro Soares Guimarães, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Dionizio Jeremias da Costa, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Salgueiro que, em data de 23 de junho proximo passado, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Francisco Vicente Ferreira, conhecido por *Francisco Pereira*, por se achar pronunciado em crime de morte, no municipio de Cabrobó.

— Nesta data foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes.

Ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, as procedidas contra Bento José Francisco do Nascimento ou Bento José de Sant'Anna, vulgo *Bentinho*, autor do assassinato de Severino Luiz de França, conhecido por *Bio*.

Ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra José Baptista dos Santos, vulgo *Bello*, Manoel Francisco Alves, por alcunha *Manoel Carroceiro* e José Agostinho de Faria, que se feriram reciprocamente.

—O cidadão Feliciano Abdon de Araujo Lima assumiu, em data de 15 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Alliança do municipio de Nazareth, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE JUNHO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Actos:

O governador do Estado, para a execução da lei n. 562, de 23 do corrente mez, determina que a força policial para o exercicio de 1902 a 1903, seja constituida de uma brigada, tendo o effectivo de 1.312 praças de pret e 58 officiaes, comprehendendo 1 coronel, que será o commandante, 1 major cirurgião e 1 capitão cirurgião-ajudante, encarregados do serviço medico, 2 batalhões de infanteria com a denominação de 1.º e 2.º e 1 esquadrão de cavallaria, com a organisação e vencimentos constantes do mappa e tabella annexos á citada lei.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, tendo em vista o acto desta data, organisando a força policial para o exercicio de 1902 a 1903, expedido em virtude da lei n. 562, resolve dispensar os seguintes officiaes:

2.º batalhão

Commandante—Capitulino Cesar Loureiro.

Tenente quartel-mestre—Amós da Silveira Borges Tavora.

Tenente da 1.ª companhia — Joaquim Mamede de Almeida.

Alferes da 3.ª companhia—José de Almeida Pedrosa e José Pereira da Rocha.

3.º batalhão

Tenente da 1.ª companhia—Rodolpho Romulo Rodrigues Rosas.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, tendo em vista o acto desta data, organisando a força policial para o exercicio de 1902 a 1903, expedido em virtude da lei n. 562, de 23 do corrente, determina que fiquem addidos: ao 1.º batalhão da brigada, o major Laurenio Gonçalves de Azevêdo, o capitão da 3.ª companhia do 3.º José Ignacio de Moraes, o capitão da 4.ª do 1.º Orestes Alves da Silva, o tenente secretario do 3.º João Lourenço de Góes Vasconcellos, os alferes das 2.ª e 3.ª do 1.º Antonio Pinangel de Albuquerque e Irineu Henrique Cardim; e ao 2.º batalhão o capitão da 3.ª do 2.º José Francisco dos Santos, o tenente da 4.ª do 1.º João Pereira de Lucena e o alferes da 2.ª do 3.º Manoel de Hollanda Cavalcante.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, para execução da lei n. 562, de 23 do corrente, resolve nomear o tenente-coronel reformado do exercito, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, commandante da brigada policial.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, para a execução da lei n. 562, de 23 do corrente, resolve nomear o dr. João Paulino Marques para o posto de major cirurgião e dr. Amaro Wanderley para o de capitão cirurgião ajudante da brigada policial.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, para a execução da lei n. 562, de 23 do corrente, resolve nomear para a brigada policial, os seguintes officiaes:

1.º BATALHÃO

Tenente-coronel commandante — Sydronio Pio da Silveira Vidal.

Major-fiscal — Antonio Peregrino de Faria.

Tenente ajudante — Joaquim Moreira de Paiva.

Tenente secretario — Lucio José de Souza.

Tenente quartel-mestre — Odilon Euclides de Avila.

1.ª Companhia

Capitão—Luiz Pinto Ribeiro.

Tenente—Eustaquio Antonio Gomes.

Alferes—João José Joaquim de Oliveira.

Alferes—Alfredo Avelino Maia e Silva.

2.ª Companhia

Capitão—João Alfredo Figueirôa.

Tenente—Manoel Feitosa de Lima.

Alferes — Sebastião de Menezes Nobrega.

Alferes—Christovão Gonçalves de Albuquerque.

3.ª Companhia

Capitão—Jeronymo Odom Ferreira Cabral.

Tenente—Elpidio Philadelpho Pereira Dutra.

Alferes—José Tobias do Nascimento.

Alferes—Thomé de Hollanda Cavalcante.

4.ª Companhia

Capitão—João Carolino de Góes Cavalcante.

Tenente—José Bento da Costa Meira.

Alferes—Antonio de Souza Barbosa.

Alferes—João Ferreira da Silva Junior.

2.º BATALHÃO

Tenente-coronel commandante — Beltrando Pedro de Azevedo.

Major-fiscal—João Joaquim Francisco da Silva.

Tenente ajudante—José Maria de Souza.

Tenente secretario—José Cavalcante de Albuquerque Tabajara.

Tenente quartel-mestre—Sabino Dourado Cavalcante.

1.ª Companhia

Capitão—Antonio da Costa Monteiro.

Tenente—Hermogenes Cavalcante Cabral.

Alferes—Vicente Ferreira de Paula.

Alferes—Alfredo Celestino Xavier Cordeiro.

2.ª Companhia

Capitão—Alfredo Duarte de Oliveira e Silva.

Tenente—Joaquim Graciliano de Mello e Silva.

Alferes—João Pereira de Aquino.

Alferes—Capitulino Figueira de Faria.

3.ª Companhia

Capitão—Abilio Gomes de Sá Novaes.

Tenente—João Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Alferes—Pedro Affonso Ferreira.

Alferes—Pedro Marinho de Mello Malta.

4.ª Companhia

Capitão—Chrispiniano Pimentel Angelum.

Tenente—João Izidoro de Albuquerque.

Alferes—Anacleto da Silva Ramos.

Alferes—José Antonio Carneiro.

5.ª Companhia

Capitão—Eduardo Marinho de Paula Lins.

Tenente—Leopoldo Francisco da Silva.

Alferes—José Narciso de Assumpção Mello.

Alferes—Alfredo d'Albuquerque Bello.

6.ª Companhia

Capitão—Ermirio José Francisco de Souza.

Tenente—Bernardo Lucas de Figueiredo.

Alferes—Tiburcio de Oliveira e Souza.

Alferes—João Borges.

ESQUADRÃO DE CAVALLARIA

Commandante—Capitão, Caetano Soares dos Santos.

Tenente—José de Lemos Vasconcellos.

Alferes—Tito Salvador Alves de Azevêdo.

Alferes—Joaquim do Rego Cavalcante.

— Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, para a execução da lei n. 562, de 23 do corrente, resolve nomear Maximiano Ferreira de Souza, director da officina de correeiro da brigada policial.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, usando da auctorisação contida na lei n. 569, de 25 do corrente, resolve abrir á verba do art. 2.º § 1.º n. 42 da lei do orçamento vigente, os creditos supplementares de... 15:000$000, para as despesas destinadas ao transporte de força, e de 62:533$020, para as demais que incidem na mesma verba.—Transmittiu-se cópia ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Transmittindo-vos cópia dos actos desta data, organisando a brigada policial, de conformidade com a lei n. 562, de 23 do corrente, declaro-vos, para os devidos effeitos, que o tenente-coronel reformado do exercito, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, nomeado commandante da mesma brigada, vai servir em commissão, e bem assim que os titulos expedidos por esta occasião aos officiaes, se acham sujeitos sómente ao pagamento do sello fixo.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 485, de 25 do corrente, mandai pagar a Fernando de Albuquerque Cesar, pela verba do n. 43 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 101$440, a que sómente tem direito, pelo fornecimento d'agua e luz ao destacamento da Torre, durante os mezes de julho do anno passado á abril ultimo, conforme a conta e documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 482, de 25 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente, a Miguel Antonio de Figueiredo, a quantia de 140$000, proveniente do aluguel da casa que, na freguezia do Poço da Panella, sitá á rua do Rio n. 11, serviu de quartel á força publica alli destacada no periodo de novembro do anno passado á maio proximo findo, para o que vos remetto os documentos comprobatorios da divida.

— Ao commandante da brigada policial.—Devendo ter logar no dia 30 deste mez, á 1 hora da tarde, na sala das sessões do Senado, o encerramento da 2.ª sessão da 4.ª legislatura do Congresso Legislativo, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser dada a competente guarda de honra por um dos batalhões da brigada.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao commandante da brigada policial.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos que, no requerimento do 2.º sargento graduado do 2.º batalhão da brigada sob vosso commando, Felix Francisco do Nascimento, de quem tratastes em officio n. 383, de 26 do corrente, exarou hoje o seguinte despacho: «Remettido á junta medica do Estado, afim de inspeccionar o peticionario.»

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de junho de 1902

Portaria:

O governador do Estado resolve designar o engenheiro Francisco Vieira Bolitreau para exercer o cargo de director da Escola de Engenharia, em substituição ao bacharel Antonio Pedro das Neves, que fica dispensado, a pedido.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao dr. inspector geral interino da Instrucção Publica.—Recommendo que informeis, com urgencia, quaes as cadeiras regidas pela professora Firmina Filonilla de Oliveira Cruz, anteriormente á disponibilidade, que teve logar a 1 de abril de 1893, declarando o tempo de effectivo exercicio que conta nas mesmas cadeiras.

— Aos membros da junta medica.—Recommendo que inspeccioneis de saúde a professora Firmina Filonilla de Oliveira Cruz.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. inspector geral interino da Instrucção Publica.—S. Exc. o sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que falleceu, no dia 23 do corrente mez, a professora da cadeira da cidade de Caruarú, Liberata Leopoldina Vital.

— Idem ao Thesouro.

— Ao dr. director geral interino da Instrucção Publica.—S. Exc. o sr. dr. governador do Estado manda que annuncieis o accesso á cadeira de 2.ª entrancia de Correntes, vaga pela remoção do professor Demetrio Tavares do Espirito-Santo para a de Gloria de Goytá.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de junho de 1902

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu João Brindsley Fox, 1.º official da Repartição da Instrucção Publica, resolve aposental-o com a pensão correspondente ao ordenado e gratificação extraordinaria que percebe actualmente, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio e achar-se physicamente impossibilitado de continuar a servir, segundo o parecer da junta medica, de 27 deste mez.—Fizeram-se as devidas communicações.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 2 de junho de 1902.

Officio:

N. 177.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar ao dr. Manoel Francisco de Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital, pelo credito extraordinario de 25 de abril ultimo, a quantia de 182$500, a que tem direito, conforme os documentos juntos, pelo fornecimento, feito por ordem da Inspectoria de Hygiene, á pessôas pobres residentes em casas isoladas, por determinação da mesma Inspectoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de junho de 1902

Officio:

N. 178.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de 1:564$998, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante o mez de maio ultimo, no serviço dos fórnos de incineração do lixo, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 7 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de junho de 1902

Officio:

N. 179.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar a Aristides de Barros Pimentel, pelo art. 2.º § 2.º n. 5 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 809$000, a que tem direito, conforme a conta e documentos juntos, pelo fornecimento de materiaes á Secretaria da Industria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de junho de 1902

Officios:

N. 180.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar a Aristides de Barros Pimentel, pelo art. 2.º § 2.º n. 5 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 705$000, a que tem direito, conforme a conta e documentos juntos, pelo fornecimento de materiaes á Secretaria da Industria

— N. 181. — Ao dr. director geral da Escola Industrial Frei Caneca.—Nos termos do art. 47 § 4.º do regulamento dessa Escola, mandai entregar ao ex-alumno, Pedro Baptista de Vasconcellos, ou a seu representante legal, as importancias a que o mesmo tem direito e que se acham ahi depositadas.

Fica assim respondido vosso officio n. 151, de 4 do corrente; e quanto á consulta feita antes de 23 de maio ultimo, sob n. 147, declaro-vos que a sua resolução consta do officio que vos dirigi em 31 do referido mez de maio, sob n. 182.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de junho de 1902

Officios:

N. 182.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Nos termos das informações constantes de vosso officio n. 417, de 2 do corrente, mandai pagar á Companhia Santa Thereza, a quantia de 1:974$408, pela illuminação publica da cidade de Olinda, no mez de abril ultimo, já deduzida dessa quantia a importancia das multas, conforme os documentos annexos, devendo ser deduzida ainda a de 189$583, de juros do emprestimo feito pelo Estado á Companhia.

A despesa correrá pela verba do n. 9 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

— N. 183. — Ao dr. director geral da Escola Industrial Frei Caneca.—Deferindo, nesta data, a petição de Francisco de Paula de Souza Rangel, de que trata o vosso officio n. 148, de 26 de maio ultimo, determino que ao mesmo mandeis entregar o menor Romarico Luiz de Freitas, que se acha nessa Escola como alumno interno gratuito.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de junho de 1902

Officios:

N. 184.—Ao dr. director geral da Escola Industrial Frei Caneca.—Deferindo, nesta data, a petição de Felippe Ignacio de Barros, de que trata vosso officio n. 150, de 4 do corrente, determino que ao mesmo mandeis entregar seu tutelado Severino Jorge, que se acha nessa Escola, como alumno interno gratuito.

— N. 185. — Ao mesmo. — Deferindo, nesta data, a petição de Maria do Carmo Annunciação, de que trata o vosso officio n. 149, de 4 do corrente, determino-vos que á mesma mandeis entregar seu filho, Augusto Liberato da Annunciação, que se acha nessa Escola como alumno interno gratuito.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de junho de 1902

Officio:

N. 186.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandai pagar a Antonio Francisco de Miranda, pelo art. 2.º § 2.º n. 5 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 1:713$480, a que tem direito, conforme a conta junta, por serviços feitos no palacio do governo, na parte occupada pelo Thesouro do Estado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de junho de 1902

Actos:

O governador do Estado, usando da autorisação concedida pela lei n. 545, de 10 de abril do corrente anno, resolve abrir um credito extraordinario de 60:000$000, para occorrer ás despesas com a debellação da peste bubonica, que appareceu neste Estado.

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. Manoel de Sá Brunet, director geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

N. 187.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Transmitto-vos a inclusa cópia do acto desta data, pelo qual foi aberto um credito extraordinario de 60:000$000, para occorrer ás despesas com a debellação da peste bubonica, que appareceu neste Estado, uma vez que o credito de 25 de abril ultimo, pelo qual occorriam essas despesas, achar-se quasi exgottado, segundo se evidencia de vosso officio n. 436, de 10 do corrente.

— N. 188. — Ao dr. director geral da Escola Industrial Frei Caneca. — Deferindo, nesta data, a petição em que Vicencia Maria da Conceição solicita a retirada dessa Escola, de seu neto José Octaviano de Carvalho Pinto, que ahi se acha como alumno interno gratuito, determino-vos que á mesma mandeis entregar o alludido menor.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de julho de 1902:

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo, Basilio da Silva Azevêdo, Banco das Classes, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Diogo C. Rodrigues Campello.—Como requer, limitando-se ao pedido.

TRIBUNAES

Jury do Recife

Foi hontem submettido a julgamento o réo Manoel Vicente Ferreira pronunciado no artigo 294 do codigo penal e em vista das decisões do jury foi condemnado a 30 annos, protestando o advogado.

Teve por patrono o dr. J. Felippe de Gusmão Uchôa.

Fôram multados em 5$000 os jurados que faltaram e adiados os trabalhos para hoje.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 1 a 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

De José de Almeida e o commanditario Joaquim Martins de Castro, para o commercio de mercearia no largo do Carmo n. 1, desta cidade, com o capital de 7:793$460, sendo o fundo commanditario de 7:493$460, sob a firma de Almeida & C.

De Augusto José Nunes e José Fernandes Nunes para o commercio de calçados e seus artefactos, á rua do Livramento n. 7, desta cidade, com o capital de 23:130$730, sob a firma de Nunes & Irmão.

De João Arthur Leimig e um commanditario, para o commercio de inspecção de algodão, no largo da Assembléa n. 9, desta cidade, com o capital de 4:000$000, sendo o fundo commanditario de 3:000$, sob a firma de João A. Leimig & C.

Foi distractada a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de Alfredo E. Wilson.

Foi registrada a firma social de Nunes & Irmão.

Expediu-se titulo de avaliador commercial ao cidadão Anacleto Alves da Silva.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de julho de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA

A Associação Commercial Agricola, no intuito de acautelar os interesses da lavoura da canna e do commercio de assucar, e a exemplo do que se praticou no anno passado quando aconselhou a fabricação de assucar de typos Demerara e bruto para a exportação estrangeira, com o fim de limitar a quantidade de assucar necessaria ao consumo do paiz, vem de novo levantar a idéa de se proceder de igual modo actualmente, por estar convencida de que será o meio de assegurar ao productor o resultado de seus esforços na futura colheita, em compensação ao completo sacrificio que lhe coube na colheita ora em conclusão.

Embora um tanto arbitrariamente está todavia na consciencia de todos que a futura safra será muito inferior á actual, um milhão de saccos menos, na melhor hypothese, mas, ainda assim, conforme demonstram os factos, tudo quanto exceder de um milhão e cem mil saccos, do assucar fabricado em Pernambuco, deverá ser exportado para o estrangeiro, para o fim de ser valorisado o restante destinado ao consumo interno.

E para prova desta necessidade basta attender aos factos occorridos na actual colheita, em que a despeito da forte exportação para o estrangeiro, fomos obrigados a vender o assucar a preços baixos, tendo havido apenas no ultimo periodo uma certa reacção depois que os mercados consumidores se resentiram de falta do genero e que se verificou ser a existencia em nosso mercado de metade da do anno passado em igual época, o que muito pouco ou quasi nada aproveitou á lavoura. Não podia ser completo o exito da tentativa do anno passado uma vez que não foi cumprido á risca o ajustado na reunião de 20 de agosto; isto é: a fabricação dos typos Demerara e bruto até 31 de outubro.

O cumprimento completo d'aquelle accôrdo impediria que os preços chegassem aos algarismos a que desceram, pois os factos indicam evidentemente que, com menos trinta ou quarenta mil saccos de assucar de Usinas, a reacção ter-se-hia antecipado alguns mezes em proveito do maior numero dos productores.

Deve ser, em nossa opinião, empenho dos srs. agricultores e dos que se acham ligados a essa classe tornar viavel e traduzida em facto a idéa de fabricarem as Usinas, logo no começo da futura safra, o typo Demerara na razão de 15 % das respectivas colheitas.

Dir-se-ha talvez que a fabricação desse typo não compensará, em perspectiva do alto preço a que poderá ser vendido o branco de Usina, mas, podendo o lavrador por intermedio de seu correspondente armazenar o assucar e obter por meio de *warrants* o quanto concedido pelo governo, de accôrdo com a promessa feita pelo exm. presidente da Republica a esta associação estará elle em condições muito mais favoraveis do que as do anno passado.

Habilitado o productor á só vender o assucar quando lhe convier não ficará privado de recursos para continuação de seus serviços, contribuindo deste modo proficuamente para valorisação de seu producto.

Demais, o movimento de diminuição de plantações executado na Europa, a acceitação ultima das conclusões da conferencia de Bruxellas pelo Reichstag Allemão, á futura diminuição dos impostos internos reclamada por todos os paizes que adheriram aquella conferencia, tudo emfim induz a crer que melhorem os preços dos mercados internacionaes, porque nos paizes productores o consumo vai augmentar pelo allivio do tributo, e assim os nossos productores poderão tirar proveito mesmo sobre a parte que tiver de sahir para o estrangeiro.

Fóra deste terreno é não comprehender seriamente o que mais convirá á seus interresses e concorrer para prejudicar uma situação que se apresenta cercada de vantagens.

Meditem bem os srs. agricultores e aquelles que se interessam pela lavoura da canna e verão que a elevação dos preços do assucar depende de uma resolução nos termos indicados, na qual a opportunidade é condição essencial aos proveitosos resultados que todos nós desejamos.

Saber perder em certas occasiões é procurar ganhar, e neste caso está a industria assucareira de Pernambuco que ora terá de lançar as bases de sua futura melhora.

Accresce ainda que, tendo o governo da America do Norte resolvido não cogitar por emquanto de premiar a entrada de assucares cubanos diminuindo sobre elles os impostos de importação, como se verifica do telegramma publicado no *Jornal do Brasil* de 24 de Junho concebido nestes termos: «Washington 23—O governo dos Estados Unidos decidiu não submetter ao Senado nesta sessão nenhum tratado de reciprocidade com Cuba», resta-nos á esperança de poderem os nossos productos ir lutar naquelle importante mercado em igualdade e condições, o que já constitue um beneficio em nosso favor.

A medida que lembramos tem outro alcance qual o de rehabilitar o credito, pois que o capitalista ou banqueiro, tendo certeza de que os preços de assucar assentam não sobre uma base especulativa, e sim sob a influencia de causas justificadas, facilitará o credito que até agora, desde que irrompeu a crise, tem estado completamente parado.

Deste modo as relações entre o committente, agricultor e o negociante se restabelecerão, e aquelle ficará habilitado á proseguir nos seus trabalhos com a necessaria regularidade e o espirito calmo para attender as suas multiplas obrigações.

Em taes condições resolveu esta directoria convocar uma reunião dos srs. agricultores, negociantes e mais interessados nesta questão para o dia 21 do corrente, ao meio dia, no edificio desta Associação e convidar a patriotica Sociedade Auxiliadora da Agricultura para auxilial-a neste empenho.

Recife, 7 de julho de 1902.

André Maria Pinheiro,
Presidente.
H. da Silva Loyo.
Vice-presidente.
Manoel José da Costa Filho,
1.º Secretario.
Luiz I. S. Guimarães Junior,
2.º Secretario.
Antonio Jovino da Fonseca.
Thesoureiro.

Peitoral de Cambará de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com *cinco* medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das:

Affecções pulmonares
Bronchites
Rouquidão
Asthma
Coqueluche e
Tosses de toda especie

Attestado por abalisados medicos do Brazil e estrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brazil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*.—Pelotas.

BRONCHITES E DEFLUXOS

CURAM-SE com a SOLUÇÃO DE CLORYDO PHOSPHATO DE CAL CREOSOTADO, (formula do dr. Simões Barbosa) preparada por **Alpheu Raposo.**

Rua Marquez de Olinda n. 61

Drogaria e Pharmacia Conceição

Companhia Alliança da Bahia

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Agentes:

Americo de Menezes & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 60

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA

DE

Francisco Manoel da Silva

60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

***Febrilina* ns. 1, 2 e 3;**
***Nervosina* ns. 1, 2 e 3;**
***Epidermina* ns. 1, 2 e 3;**
***Respirina* ns. 1, 2 e 3;**
***Estomachina* ns. 1, 2 e 3;**
***Intestinina* ns. 1, 2 e 3;**
***Urinarina* ns. 1, 2 e 3;**
***Uteririna* ns. 1, 2 e 3;**
***Doridina* ns. 1, 2 e 3;**
***Inflammina* ns. 1, 2 e 3;**
***Depuridina* ns. 1, 2 e 3;**
***Fortificina* ns. 1, 2 e 3.**

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao seu autor, *J. Alvares de Souza Soares*—Pelotas.

—

O *Novo Medico*, de Souza Soares, distribue-se tambem gratuitamente nesta capital nas seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras dos remedios acima referidos:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo a exm. sr.ª d. Francisca Lessa Ferreira allegado haver perdido a cautela n. 456, representando 100 acções do Banco de Pernambuco, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, com 20 % realisados, pertencentes a seu finado marido sr. Anteogenes Affonso Ferreira, avisa-se por este meio a quem interessar possa, que, decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros, será expedida nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará, por conseguinte, sem nenhum effeito.

Recife, 5 de julho de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Byron*, para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas do dia.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 2

São convidados os srs. accionistas á receber do dia 16 do corrente em diante, no escriptorio da Companhia a rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, o 2.º dividendo á razão de 10 % ao anno ou 10$000 por acção relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 5 de julho de 1902.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo a junta administrativa de proceder á distribuição do legado de 500$, do fallecido commendador Antonio José Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido á seu pai ou mãi com verdadeiro carinho e amor filial, durante molestia grave e prolongada, são convidadas as pessôas que se acharem nas referidas condições a apresentar na secretaria deste hospital ou na casa n. 38, na rua do Livramento, até 31 de agosto proximo, os seus documentos instruidos com todas as provas e em que mostrem o tempo em que praticaram os actos de benemerencia, que façam jús ao premio do testador e se já tiverem cessado, o caso porque assim succedeu.

Recife, 9 de julho de 1902.

O secretario,
Henrique de Góes.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 35.º

São convidados os srs. accionistas a virem receber de meio dia ás duas horas do dia 16 do corrente em diante na rua Marquez de Olinda n. 6 o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno a 8$000 por acção para effectuar-se o pagamento devem os srs. accionistas apresentar as suas cautelas afim de ser feita a nota da integralisação do capital, conforme resolução da assembléa geral de 12 de março do corrente anno.

Recife, 6 de junho de 1902.

O DIRECTOR-SECRETARIO,
José João de Amorim.

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)
a travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$798
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.639:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato de Castro, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro.

O agente.
Manoel de Moura Rolim
Largo do Corpo Santo n. 2

AO PUBLICO

José de Souza Peixoto e Manoel Luiz dos Santos declaram que a contar de 30 de junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento á rua Estreita do Rozario n. 13, sob a razão social Peixoto & Santos, ficando todo o activo e passivo a cargo e sob a responsabilidade unica do socio Peixoto, e retirando-se o socio Santos pago de seu capital.

Recife, 15 de Julho de 1902.

José de Souza Peixoto.
Manoel Luiz dos Santos.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Faço sciente aos consocios que a Associação Commercial Agricola pede o seu concurso e apparecimento na reunião convocada para o dia 21 do corrente, ao meio dia, na respectiva séde social, para procurar crear uma situação que acautele os interesses da lavoura de canna.

E' de esperar de todos os consocios a mais alta consideração a tão gentil convite.

Allan Paterson,
Secretario.

LIMOEIRO

AO COMMERCIO

O abaixo assignado previne á todos os seus credores, que autorisou ao dr. Marcolino Ferreira Lima, na cidade de Limoeiro, a liquidar a casa commercial, pertencente ao seu casal e pagar a todos os seus credores.

Timbaúba, 5 de julho de 1902.

Jovino Brazileiro.

BANCO DAS CLASSES

São convidados os srs. accionistas que ainda não realisaram a 7.ª entrada do capital subscripto, cuja chamada terminou em 15 de abril transacto, a fazel-a dentro do prazo improrogavel de 30 dias, sob pena de suas acções cahirem em commisso conforme determina o art. 6.º dos Estatutos e de accordo com os art.os 33 e 34 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891, das sociedades anonymas.

Recife, 1 de julho de 1902.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

BANCO POPULAR

Attendendo á situação da praça, a directoria deste Banco resolveu conceder o prazo, sem mais prorogação, até 30 de setembro deste anno, aos srs. accionistas que até a presente data ainda não realisaram a entrada de 10 % sobre o valor de suas acções; observando, porém, que, caso não effectuem dita entrada, as mesmas acções cahirão definitivamente em comisso, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 5.º dos nossos estatutos.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA

60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Francisco Manoel da Silva

Unico proprietario

ANNUNCIOS

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais póderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne
e em todas as Pharmacias.

CANOA

Vende-se uma canôa em bom estado, na fabrica de carvão animal á rua Luiz do Rego n. 16; a tratar com Manoel Argibay,

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para assegurar-se de que o artigo é legitimo, o comprador deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em letras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

100:000 réis

Compra-se uma moenda de 8 pollegadas a 12 com cruzeta ou rodete e as ferragens necessarias; a tratar á rua 15 de Novembro n. 73.

Officina de Marmore

PRAÇA BARÃO DE LUCENA N. 31
(ANTIGO PATEO DO PARAIZO)

Lettras gravadas em marmore

A 100 RÉIS

ARMAÇÃO

Compra-se uma em bom estado envernisada e com balcão, trata-se com os srs. Santos da Figueira & C.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

LEITE DO SERTÃO

GARANTIDO PURO

ESTERILISADO

pelo methodo Pausteur

BELTRÃO & C.

Altinho—PERNAMBUCO

O melhor alimento para creanças doentes e viajantes

DEPOSITO GERAL

Rua do Bom Jesus n. 50

FACUNDO MONTEIRO & C.

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

HENRIQUE LIVINO

CIRURGIÃO DENTISTA

PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

ACCEITA CHAMADOS

RUA DA AURORA N. 81, 2.º ANDAR

(JUNTO Á ESTAÇÃO DE OLINDA)

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE DE

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

DROGARIA E PHARMACIA Conceição

ALPHEU RAPOSO, unico proprietario deste antigo e importante estabelecimento, offerece aos seus amigos e numerosos freguezes, seus serviços dispondo para isto de um enorme deposito de drogas, productos chimicos e pharmaceuticost

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 59 E 61

PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

MUTILADO

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria de Sergipe

Essa popular e acreditada **Loteria** que tantos **premios** tem dado n'esta **Capital** chama a attenção do publico para os especiaes **pianos** que serão expostos à venda n'este mez de julho pois com a insignificante quantia de **140 réis** e **700 réis** habilitam-se a tirar os premios integraes de

8:000$000, 10:000$000 e 12:000$000

em fracções de **quintos** e bilhetes de uma só tira.

E' a unica **LOTERIA** que pelo bem combinado de seus **planos e barateza de seu custo**, facilita á pobreza.

A **14 de julho** á loteria do premio integral de **Rs. 50.000:000** em **inteiros meios** e **quintos**, custando os inteiros **Rs. 1.500**, tendo meios de **750** e quintos de **150 réis**.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO COM DESCONTOS VANTAJOSOS, EM TODAS AS **CASAS LOTERICAS** E NA—AGENCIA GERAL.

Rua Duque de Caxias n. 48

(1º. ANDAR)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**LOTESTADOS**

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS
DE

AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidades sobre todo os seus congeneres:

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Cam acan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33—Endereço telegraphico—ONICIR

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER

Electro-magneticos
Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças**
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rua Saint-Martin, Paris
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

MASSA DE TOMATES

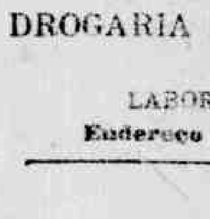
Analysada e approvada pela meritissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSOS & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

COMPANHIA DE DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS



Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos do Brasil — fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira da Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—A RUA D. MARIA CESAR N. 26

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Marianna da Cunha Magalhães Oliveira

Henrique Bernardes de Oliveira, sua mulher e filhos, Manoel Bernardes de Oliveira, sua mulher e filhos, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, sua mulher e filhos, Francisco Ferreira Baltar, Manoel Medeiros, sua mulher e filhos, José da Silva Loyo Netto, sua mulher e filhos, Pedro Correia de Oliveira, sua mulher e filhos, Alfredo Gomes Leal, sua mulher e filhos, Severiano de Siqueira Cavalcanti, sua mulher e filhos, agradecem a todos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó **Marianna da Cunha Magalhães Oliveira**, e de novo convida-os a assistirem ás missas que por su'alma deverão ser rezadas na Ordem 3.ª de São Francisco na proxima sexta-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã. Antecipam a todos que comparecerem o seu profundo reconhecimento.

Uma salva estará collocada á porta da igreja para receber os cartões.

Seraphim Ferreira de Loureiro Maia

TRIGESIMO DIA

Delphina de Maia Freitas, seu esposo e filhos, João Baptista de Moraes sua esposa e filhos, convidam seus parentes, amigos e socios do fallecido para assistirem as missas que mandam celebrar, sexta-feira 18 do corrente, pelas 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu pranteado irmão, cunhado e tio, **Seraphim Ferreira de Loureiro Maia**, trigesimo dia de seu fallecimento.

A todos que comparecerem hypothecam sua gratidão.

Laura Carneiro da Cunha

O dr. Carneiro da Cunha e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, por alma de sua idolatrada filha **Laura Carneiro da Cunha**, mandam celebrar a 21 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, e confessam-se, desde já, eternamente agradecidos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa

Joanna Evangelista dos Santos Pessôa, Francisco Damião Cavalcante Pessôa sua mulher e filhos, Leopoldina Christina Pessôa, Catharina Rise Cavalcante Pessôa, seu esposo e filhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido e estimado esposo, pae, sogro e avô tenente-coronel **Bernardo Damião Cavalcante Pessôa** e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo seu repouso mandam celebrar na egreja dos Remedios, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento e desde já antecipam eterno agradecimento.

Aproveitam a occasião para agradecer aos visinhos pelos serviços prestados ao fallecido quando esteve doente na Capunga até o dia do fallecimento.

Uma salva estará collocada á porta da egreja para receber os cartões.

LEILÕES

LEILÃO

De um balcão, 1 fiteiro, repartimentos de escriptorio, 1 vitrina, 85 encerados para cobrir cargas, 1 banco de jardim, 5 portas de amarello, grades de ferro, 1 lote de taboas, 2 transparentes, 1 cama de ferro para menino, 10 bancadas para collegios, vidraças, 1 quartinheira e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

SABBADO, 19 DE JULHO
A'S ONZE HORAS

AGENTE PINTO

Na loja da rua do Rangel n. 17.

EM CONTINUAÇÃO um variado sortimento de chapéos para senhoras com enfeites modernos, chapéos sortidos com gorros e capotas.

LEILÃO DE BONS PREDIOS

A SABER:

1 sobrado de dous andares n. 43 á rua Marcilio Dias (antiga rua Direita), freguezia de Santo Antonio.

1 casa terrea n. 29 a rua Coronel Suassuna, com porta e janella de frente na freguezia de Santo Antonio.

Sexta feira, 18 do corrente
A's 11 horas

Na agencia de leilões á rua Marquez de Olinda n. 13. O agente Gusmão autorisado fará leilão dos referidos predios.

LEILÃO

De mercadorias pertencentes ao espolio de Salim Mustaklebe, constando:

De thesouras, grampos diversos, guarnições para camisas, canivetes, pentes diversos, navalhas, brinquedos para crianças e outros artigos.

O agente Gusmão autorisado palo exm. sr. dr. juiz de direito seccional fará leilão das mercadorias acima descriptas.

SEXTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
A'S ONZE HORAS

Na agencia de leilões á rua Marquez de Olinda n. 19.

EM SEGUIDA vender-se-á 61 peças de de ganga, 51 peças de cretone, 41 duzias de chales, leques e outras mercadarias ao correr do martello para liquidação de contas.

TERCEIRO LEILÃO

ULTIMO E DEFINITIVO

Da excellente casa terrea n. 25 á rua de Joaquim Nabuco freguezia da Graça, pertencente ao espolio de Joaquim Lopes de Azevêdo com porta e janella de frente 2 salas, 3 quartos cozinha externa, quintal murado onde ha um pequeno quarto para banho, medindo quatro metros e 25 centimetros de frente e 15 metros e 85 centimetros de fundo; tem agua encanada e está em bom estado.

SEXTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
NA AGENCIA DE LEILÕES
A' rua do Marquez de Olinda n. 13

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante e herdeiros do referido espolio fará leilão da mencionada casa, servindo de base a offerta obtida.

LEILÃO

de ferragens, moveis e muitos outros artigos em continuação.

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO
A's onze horas
AGENTE PINTO
No caes do Ramos n. 49 A.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ALAGOAS**, (commandante F. A. de Almeida), é esperados dos portos do sul no dia 21 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 24 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

IBERIA

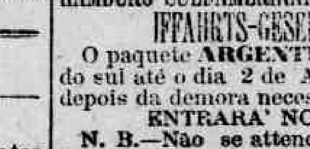
E' esperado do sul, no dia 24 de Julho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Côruna e La Palice.**

A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **ARGENTINA**, é esperado do sul até o dia 2 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O paquete **MIRA**, presentemente em nosso porto seguirá nestes poucos dias para Liverpool.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13
1.º ANDAR

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O paquete **CHERUSKIA**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

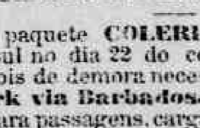
ENTRARA' NO PORTO

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **BYRON**, é esperado de New York no dia 18 de julho, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete **COLERIDGE**, é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **New-York via Barbados.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EDITAES

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Coronel Pedro Osorio de Cerqueira, Presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

Freguezia de Santo Antonio

224—Americo Bezerra Montenegro, 22 annos, filho de Vicente Bezerra Montenegro, solteiro, rua Barão da Victoria, 1892.

225—Antonio Rodrigues da Silva Antunes, 28 annos, filho de Joaquim Rodrigues Antunes, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.

226—Antonio José de Moura, 42 annos, filho de José Moreira de Souza, viuvo, commercio, praça Saldanha Marinho, 1890.

227—Antonio José de Lacerda Machado, 22 annos, filho de Leonel de Lacerda Machado, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

228—Antonio de Barros e Silva, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1890.

229—Antonio Pedro Jorge, 40 annos, filho de Vicente Pedro, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1890.

230—Antonio Joaquim Abreu, 21 annos, filho de Joaquim Francisco de Abreu, solteiro, proprietario, rua de Santo Amaro, 1890.

231—Antonio Xavier de Moura, 36 annos, filho de Manoel de Moura S. Aguiar, 1890.
solteiro, artista, rua de Santo Amaro.

232—Albino José da Silva, 61 annos, filho de José Luiz da Silva, casado, proprietario, rua de Santo Amaro, 1890.

233—Antonio de Azevêdo Carvalho, 21 annos, filho de Antonio de Carvalho Seabra, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1890.

234—Augusto F. de Souza, 35 annos, filho de Antonio José da Silva Lacerda, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1890.

235—Antonio de Olivera Mello, 21 annos, filho de Francisco de Oliveira Mello, solteiro, artista, becco dos Patos, 1890.

236—Adolpho Pereira dos Santos, 30 annos, filho de Antonio Pereira dos Santos, solteiro, artista, travessa dos Expostos, 1890.

237—Augusto Duarte Vieira, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1890.

238—Angelo Gabriel Carneiro da Cunha, 26 annos, filho de Manoel Antonio Carneiro da Cunha, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1890.

239—Augusto Adriano Paulino da Silva, 30 annos, filho de José Paulino da Silva, casado, empregado publico, rua do Calabouço, 1890.

240—Apollinario Anacleto de Souza, 35 annos, filho de Manoel Anacleto de Souza, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.

241—Alfredo Mello L. Campello, 35 annos, filho de Francisco Rodrigues M. Campello, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.

242—Anselmo Francisco de Salles Dutra, 23 annos, filho de José Francisco de Salles Dutra, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.

243—Arthur José Fernandes Campello, 22 annos, filho de Francisco José Corrêa, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.

244—Alcides de Campos Paula, 21 annos, filho de Alcides P. de Paula, solteiro artista, rua das Trincheiras, 1890.

245—Alberto Thomaz de Aquino, 26 annos, filho de Firmino Thomaz de Aquino, casado, artista, rua da Roda, 1890.

246—Antonio Alves Bezerra, 33 annos, filho de Vicente Alves Bezerra, casado, artista rua da Roda, 1890.

247—Antonio Alexandre Vieira, 38 annos, filho de João A. Vieira, solteiro, commercio, praça Barão de Lucena, 1890.

248—Alfredo Lucio de Castro, 28 annos, filho de Francisco Lucio de Castro, solteiro, empregado publico, rua de S. Francisco, 1890.

249—André Dias Gomes Pessôa, 23 annos, filho de Francisco Gomes Pessôa, solteiro, empregado publico, rua de S. Francisco, 1890.

250—Antonio de Almeida Gomes, 21 annos, filho de outro, solteiro, professor, rua de S. Francisco, 1890.

251—Antonio José Moreira Gomes, 40 annos, filho de José Moreira Gomes, casado, commercio, rua Bella, 1890.

252—Antonio José Alves Ribeiro, 55 annos, filho de Manoel José Ribeiro, viuvo, commercio, rua 15 de Novembro, 1881.

253—Antonio Horacio da Silva, 27 annos, filho de Francisco Horacio da Silva, solteiro, escrevente, rua 15 de Novembro, 1890.

254—Alipio Freire de Salles Pessôa, 22 annos, filho de Antonio Francisco de Salles Pessôa, solteiro, estudante, praça da Republica, 1890.

255—Antonio de Arruda Junior, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1890.

256—Antonio Guedes de Olivera, 22 annos, filho de Epiphanio Guedes de Oliveira, casado, empregado, rua 15 de Novembro, 1890.

257—Antonio Vaz de Oliveira, 23 annos, filho de Felicio Vaz de Oliveira, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

258—Adelino Pinto da Cruz, 23 annos, filho de Augusto Pinto da Cruz, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1890.

259—Alfredo Libanio de Figuerêdo, 28 annos, filho de Rufino José de Figuerêdo, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.

260—Adelino Sabino de Almeida Andrade, 38 annos, filho de Manoel de Oliveira Andrade, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.

261—Antonio Leilis de Souza Pontes, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Duque de Caxias, 1890.

262—Antonio Porphirio Delgado, 36 annos, filho de Manoel P. Delgado, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

263—Adelino Gomes da Silva Rodrigues, 24 annos, filho de Manoel Gomes da Silva Rodrigues, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

264—Antonio F. de Mendonça, 22 annos, filho de Franklin de Mendonça, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

265—Antonio Augusto Falcão, 35 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

266—Antonio Ribeiro Cordeiro Campos, 46 annos, filho de Joaquim C. Ribeiro Campos, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

267—Antonio Ferreira de Azevêdo, 29 annos, filho de Manoel Francisco da Silva, solteiro, commercio, rua 1.º de Março, 1890.

268—Alexandrino Albino da Silva, 36 annos, filho de José Joaquim da Silva Ramos, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.

269—Arsenio Joaquim de Souza Ramires, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1883.

270—Amaro Francisco de Medeiros, 22 annos, filho de José Caetano de Medeiros, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.

271—Alfredo Martins da Silva, 24 annos, filho de Joaquim R. da Silva, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1892.

272—Antonio Francisco da Cruz, 27 annos, filho de Domingos Ferreira da Cruz, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1881.

273—Antonio José Palmeira Ramos, 37 annos, filho de Manoel Ramos, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario 1890.

274—Antonio Ildefonso Vianna, 32 annos, filho de Francisco José Vianna, solteiro, empregado publico, rua Larga do Rosario, 1890.

275—Abilio Benicio Correia, 21 annos, filho de Luiz de Barros Correia, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1890.

276—Agostinho Guilherme da Silva, 33 annos, filho de Francisco da Silva Rodrigues, casado, artista, rua Larga do Rosario, 1890.

277—Alfredo José Ferreira, 31 annos, filho de Ladislão José Ferreira, solteiro, pharmaceutico, rua Estreita do Rosario, 1881.

278—Antonio Maia Cortez, 28 annos, filho de José Maia Cortez, solteiro, proprietario, rua das Larangeiras, 1881.

279—Antonio Augusto de Souza Lobo, 29 annos, filho de Vicente A. de Souza Lobo, solteiro, artista, rua E. do Rosario, 1885.

280—Antonio Sergio da Cruz Muniz, 45 annos, filho de José M. de Jesus Muniz, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.

281—Augusto Hemeterio Pedrosa, 26 annos, filho de Manoel H. Pedrosa, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1886.

282—Alfredo Hilario dos Santos, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1886.

283—Affonso Henrique G. de Almeida, 21 annos, filho de José Coêlho de Almeida, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.

284—Antonio L. Pedrosa, 28 annos, filho de Manoel L. Pedrosa, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.

285—Antonio Marques, 25 annos, filho de Primo S. Marques, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1885.

286—Antonio M. da Silva, 23 annos, filho de José do Espirito Santo e Silva, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1882.

287—Affonso Gonçalves Lima, 22 annos, filho de Ignacio G. de Lima, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1882.

288—Amancio Celestino Correia Cesar, 28 annos, filho de Angelo F. Correia Cesar, casado, commercio, rua Estreita do Rosario, 1882.

289—Antonio Lourenço dos Santos, 27 annos, filho de Lourenço dos Santos, viuvo, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

290—Alfredo Felix de S. Lima, 29 annos, filho de Joaquim Rodrigues Lima, casado, commercio, rua da Paz, 1890.

291—Alfredo Tavares Cordeiro Campos, 22 annos, filho de Francisco das Chagas Cordeiro Campos, solteiro, estudante, rua das Tricheiras, 1890.

292—Antonio Marcellino R. da Costa, 22 annos, filho de José M. Regueira, solteiro, proprietario, Pateo do Carmo, 1884.

293—Augusto Fernandes, 33 annos, filho de Albino de H. de Almeida, solteiro, artista, P. do Carmo, 1890.

294—Antonio Lopes Loureiro, 38 annos, filho de João Lopes Loureiro, solteiro, artista, Pateo do Carmo, 1890.

295—Aristides de Moura Rios, 22 annos, filho de Antonio José S. Rios, solteiro, estudante, Pateo do Carmo, 1890.

296—Antonio Cecilio dos Santos, 26 annos, filho de José Cecilio J. dos Santos, solteiro, commercio, rua Paulino Camara, 1888.

297—Antonio Carlos Bustamante, 29 annos, filho de Antonio Bustamante, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1884.

298—Amancio José dos Prazeres, 22 annos, filho de José Joaquim de Sant'Anna, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

299—Antonio Bartholomeu A. Lima, 28 annos, filho de José Felix de Araujo, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1890.

300—Antonio José de Castro Araujo, 39 annos, filho de Manoel José de Castro Araujo, solteiro, empregado, rua Bartholomeu, 1881.

301—Anstricliano H. Martins, 35 annos, filho de Anna, S. de Jesus, solteiro, commercio, Estrada Nova, 1890.

302—Antonio Francisco Pereira Gitirana, 28 annos, filho de Antonio B. Gitirana, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1881.

303—Alfredo Arthur G. Monteiro, 26 annos, filho de Alfredo G. Monteiro, casado, commercio, rua da Palma 1885.

304—Antonio Luiz F. do Amaral, 22 annos, filho de Lourenço F. do Amaral, casado, commercio, rua do Bartholomeu, 1890.

305—Affonso Alberto Estevão, 29 annos, filho de José Castro Estevão, solteiro, estudante, rua do Bartholomeu, 1890.

306—Antonio Juvenal Ferreira Castro, 24 annos, filho de Joaquim Ferreira Castro, solteiro, artista, rua do Bartholomeu, 1890.

307—Arminio de Figueirêdo Pessôa, 44 annos, filho de Lourenço José de Figueirêdo, solteiro, artista, rua da Palma, 1890.

308—Adolpho João de Almeida, 22 annos, filho de João Pinto de Almeida, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1890.

309—Antonio Custodio P. Magalhães, 26 annos, filho de Custodio Magalhães, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1890.

310—Anacleto Mauricio de Lima, 24 annos, filho de João M. de Lima, casado, artista, bêcco do Falcão, 1881.

311—Antonio Francisco F. Faria, 22 annos, filho de Antonio F. Faria, solteiro, commercio, becco do Falcão, 1885.

312—Augusto Candido Cezar, 24 annos, filho de João Baptista Cezar, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1886.

313—Augusto da Silva Athayde, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1886.

314—Antonio Baptista Vieira, 22 annos, filho, de Xisto Baptista Vieira, solteiro, empregado, rua Marcilio Dias, 1890.

315—Antonio de Borba Coutinho, 27 annos, filho de Antonio Ferreira Borba, solteiro, empregado, rua Marcilio Dias, 1890.

316—Antonio dos Santos Lins, 41 annos, filho de João Antonio dos Santos, casado, empregado, rua Marcilio Dias, 1890.

317—Antonio Ferreira da Silva Soares, 30 annos, filho de João José dos Santos, casado, empregado, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

318—Alfredo Armando da C. Fragoso, 27 annos, filho de José M. da C. Carvalho, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

319—Antonio Joaquim de Oliveira Castro, 31 annos, filho de Francisco José Pedro de Castro, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1881.

320—Alfredo José de Castro, 24 annos, filho de Severino José de Castro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

321—Alcides Sergio Correia da Silva, 22 annos, filho de Ildefonso C. da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

322—Antonio José de Freitas, 26 annos, filho de Bernardo José de Freitas, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

323—Antonio Fernandes da Silva, 41 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

324—Augusto Leovegildo Correia, 22 annos, filho de Gabriel Correia, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

325—Amaro Affonso Baudoux, 28 annos, filho de Luiz Baudoux, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

326—Antonio Francisco C. de Lima, 41 annos, filho de Manoel E. C. de Lima, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

327—Albino Antonio da Rosa, 29 annos, filho de Domingos A. da Rosa, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

328—Alfredo de Carvalho Pacheco, 21 annos, filho de Antonio C. Pacheco, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1882.

329—Antonio José de Cezar Campos, 29 annos, filho de Antonio F. C. Campos, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1882.

330—Antonio Ferreira de Souza, 32 annos, filho de Manoel Ferreira de Souza Santos, solteiro, agricultor, rua Pedro Affonso, 1884.

331—Antonio Carlos Ferreira, 27 annos, filho de Francisco Ignacio Ferreira, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.

332—Alfredo Pinto de Oliveira, 30 annos, filho de Francisco P. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1890.

333—Antonio José Felippe Santiago, 32 annos, filho de Caetano F. J. Santiago, casado, commercio, Caes do Ramos, 1883.

334—Albino Leite de Faria, 48 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Caes do Ramos, 1890.

335—Antonio Fernandes da Silva, 50 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1884.

336—Antonio da Costa Monteiro, 23 annos, filiação desconhecida, casado, artista, Pateo do Livramento, 1886.

337—Antonio Francisco das Chagas, 38 annos, filho de José Joaquim da Fonseca, casado, artista, bêcco do Carvão, 1885.

338—Augusto Sergio dos Santos, 30 annos, filho de Gregorio dos Santos, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1885.

339—Antonio Mendes da Silva, 33 annos, filho de Antonio José M. da Silva, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

340—Alfredo Duarte da Silva, 23 annos, filho de Eustaquio O. da Silva, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1884.

341—Antonio Wanderley Vieira da Cunha, 24 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua das Trincheiras, 1884.

342—Antonio Francisco M. Gaspar, 25 annos, filho de Francisco M. Gaspar, solteiro, guarda-livros, rua das Trincheiras, 1884.

343—Adelino Antonio Guimarães, 37 annos, filho de outro, casado, artista, rua das Trincheiras, 1884.

344—Antonio Lima dos Santos, 37 annos, filho de Francisco José dos Santos, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

345—Anysio O. Correia do Nascimento, 45 annos, filho de Manoel Pereira do Nascimento, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

346—Antonio Duarte de Figueirêdo, 30 annos, filho de Antonio Duarte Pinto, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1890.

347—Antonio Guilherme dos Santos, 34 annos, filho de Pedro A. de Senna, solteiro, commercio, travessa da Viração, 1882.

348—Antonio Ignacio Barbosa, 49 annos, filho de Ignacio Barbosa da Silva, casado, artista, travessa da Viração, 1882.

349—Arthur Urbano da Lapa, 23 annos, filho de Francisco B. da Lapa, solteiro, artista, travessa da Viração, 1890.

350—Antonio Luiz Carneiro, 31 annos, filho de Manoel Luiz Carneiro, solteiro, artista, travessa da Viração, 1890.

351—Antonio Rodrigues Vieira, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, travessa da Viração, 1890.

352—Antonio Paschoal B. Ferreira, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, travessa da Viração, 1890.

353—Antonio de Souza Guedes, 30 annos, filho de Braz M. de Souza Guedes, casado, artista, pateo do Carmo, 1885.

354—Antonio Gusmão Uchôa, 22 annos, filho de Claudio Veillôso Uchôa, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1885.

355—Antonio Victoriano, 24 annos, filho de Bernardo Sylvestre, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1886.

356—Angelo Custodio da Rocha, 51 annos, filho de Rufino Alves da Costa, solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1886.

357—Argemiro Pereira da Silva, 38 annos, filho de João Pereira da Silva, solteiro, travessa da Viração, 1896.

358—Abdisio de Castro, 24 annos, filho de Francisco Luiz de Castro, solteiro, artista, travessa da Viração, 1890.

359—Agostinho Teixeira Ramos, 36 annos, filho de Manoel Joaquim de Santa Anna, solteiro, artista, travessa da Viração, 1890.

360—Augusto Alexandrino Alves, 23 annos, filho de Maria Angela do Carmo, casado, commercio, travessa da Viração, 1890.

361—Arthur Augusto Moreira, 21 annos, filho de Agostinho Moreira, solteiro, artista, pateo de S. Pedro, 1885.

362—Antonio Francisco da Silva Maia, 30 annos, filho de Manoel Francisco da Silva Estevão, solteiro, artista, pateo de S. Pedro, 1885.

363—Americo Lima, 26 annos, filho de Lucidato Pereira Lima, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1885.

364—Antonio Gomes de Oliveira, 40 annos, filho de José Gomes de Oliveira, casado, empregado publico, pateo de S. Pedro, 1883.

365—Antonio Manoel Fernandes, 52 annos, filho de Quirino José Fernandes, solteiro, artista, travessa do Livramento, 1890.

366—Coronel Alfredo dos Santos Almeida, 32 annos, filho de João M. dos Santos Almeida, viuvo, artista, travessa do Livramento, 1890.

367—Alfredo de Hollanda Cavalcanti, 41 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Penha, 1885.

368—Antonio Raymundo Rodrigues da Silva, 35 annos, filho de Raymundo Rodrigues da Silva, casado, empregado publico, rua da Penha, 1885.

369—Angelo Rios J. da Silva Santiago, 29 annos, filho de José da Silva Santiago, casado, artista, pateo do Livramento, 1886.

370—Agostinho Vieira de Lima Junior, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de Marcilio Dias, 1883.

371—Antonio da Cruz Ribeiro, 42 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1881.

372—Antonio Arthur de Almeida, 23 annos, filho de Manoel José de Almeida, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1885.

373—Antonio de Souza Rangel, 30 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1885.

374—Arnulpho Gouveia C. Barretto, 22 annos, filho de Francisco G. da Cunha, solteiro, commercio, rua Agostinho Bezerra, 1885.

375—Antonio Rodrigues Ferreira Telles, 21 annos, filho de Firmino R. Ferreira, solteiro, empregado publico, praça Barão de Lucena, 1891.

376—Antonio José de Carvalho Macahyba, 23 annos, filho de Antonio José de Carvalho, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1895.

377—Alfredo Cavalcanti de Mello, 22 annos, filho de Ismael Augusto C. de Mello, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1895.

378—Antonio Casimiro da Costa, 22 annos, filho de Paulino S. da Costa Barradas, solteiro, commercio, travessa do Vinagre, 1895.

379—Antonio M. Ferrer Mascarenhas, 25 annos, filho de Francisco da C. Mascarenhas, solteiro, artista, travessa de S. Pedro, 1895.

380—Agostinho Pedro Rodrigues de Almeida, 24 annos, filho de Antonio Luiz de Almeida, solteiro, artista, travessa de S. Pedro, 1895.

381—Antonio V. Lopes Braga, 29 annos, filho de Vicente Lopes Braga, solteiro, artista, rua Barão de Lucena, 1895.

382—Angelo Carolino de Oliveira, 30 annos, filho de Joaquim José de Oliveira, solteiro, artista, rua Henrique Dias, 1895.

383—Amaro Bezerra Cavalcanti da Silva, 22 annos, filho de João Bezerra da Silva Castro, casado, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1895.

384—Dr. Antonio Francisco A. Costa Filgo 21 annos, filho de outro, solteiro, advogado, rua Visconde de Inhaúma, 1895.

385—Alipio F. de Vasconcellos Mendonça, 22 annos, filho de Antonio F. V. Mendonça, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.

386—Antonio Ferreira Braga, 24 annos, filho de outro, viuvo, professor, rua de Santa Thereza, 1885.

387—Antonio Trajano dos Santos, 25 annos, filho de João Marques de Souza, casado, commercio, rua do Cabugá, 1895.

388—Alfredo Olympio Machado, 23 annos, filho de Pedro A. Machado, solteiro, empregado publico, rua da Concordia, 1896.

389—Alfredo Elysio da Silva, 30 annos, filho de José Nicacio da Silva, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1896.

390—Antonio Salustiano de Lemos, 25 annos, filho de Francisco de L. Vasconcellos, casado, empregado publico, rua da Penha, 1896.

391—Antonio Lourenço de Souza Pinto, 51 annos, filho de Manoel Lourenço de Sant'Anna, casado, artista, Pateo do Carmo, 1896.

392—Alfredo Eduardo de Oliveira e Silva, 23 annos, filho de José Eustaquio de Oliveira e Silva, solteiro, empregado publico, rua do Cabugá, 1896.

393—Amaro Ignacio da Silva, 28 annos, filho de Francisco I. da Silva, solteiro, artista, rua Bella, 1896.

394—Antonio da Silva Cabral, 32 annos, filho de João Pereira da Silva Senna, casado, engenheiro, rua Duque de Caxias, 1895.

395—Alfredo Elpidio de Oliveira Castro, 25 annos, filho de Silvino José H. das Chagas, casado, artista, rua da Roda, 1896.

396—Antonio Gonçalves Wanderley da Silva, solteiro, 22 annos, filho de José Gonçalves da Silva, commercio, rua 15 de Novembro, 1896.

397—Alfredo Ferreira da Silva, 30 annos, filho de Antonio Ferreira da Silva, solteiro, artista, rua Barão de Lucena, 1896.

398—Antonio da Silva Queiroga, 23 annos, filho de José da Silva Queiroga, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.

399—Americo Carlos de Gouveia, 24 annos, filho de Manoel Carlos de Gouveia, solteiro, commercio, rua Direita, 1895.

400—Arthur Teixeira, 36 annos, filho de José Nunes Teixeira, solteiro commercio, rua Direita, 1896.

401—Antonio Seraphim Carijó, 27 annos, filho de Ignacio R. Carijó, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1895.

402—Alfredo Alfredino de Souza Paz, 38 annos, filho de João Francisco de Souza Paz, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1896.

403—Affonso Carneiro Pontes Lemos, 28 annos, filho de José Pontes Lemos, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1896.

404—Affonso Dantas Teixeira, 22 annos, filho de Joaquim Dantas Teixeira, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1896.

405—Adolpho Martins dos Santos, 24 annos, filho de Ricardo M. dos Santos, solteiro, artista, rua da Roda, 1896.

406—Antonio Ferreira Villa Nova, 27 annos, filho de Antonio Ferreira A. Villa Nova, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1896.

407—Anysio Ribeiro da Cruz, 30 annos, filho de Euzebio Rodrigues da Cruz, solteiro, artista, rua Bella, 1896.

408—Adolpho Francisco de Souza Lima, 30 annos, filho de Carolino de Souza Lima, solteiro, artista, rua da Roda, 1896.

409—Antonio Francisco Benevides, 26 annos, filho de José Francisco Benevides, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1896.

410—Arnobio Cruz, 28 annos, filho de José da Cruz, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1896.

411—Antonio Dias Ferreira Junior, 40 annos, filho de outro, casado, commercio, Pateo do Carmo, 1896.

412—Alipio Cavalcanti Pereira da Silva, 41 annos, filho de Francisco Pereira da Silva, casado, empregado publico, rua de S. João, 1896.

413—Antonio José de Miranda Falcão, 27 annos, filho de Antonio José de M. Falcão, casado, empregado, Beco do Falcão, 1896.

414—Antonio Pires da Silva, 26 annos, filho de Domingos da C. Pires, casado, maritimo, Beco da Falcão, 1896.

415—Antonio Marinho Falcão, 40 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Beco do Falcão, 1896.

416—Alfredo Avelino Maia e Silva, 26 annos, filho de José de Azevedo Maia e Silva, solteiro, commercio, rua da Concordia, 1896.

417—Alexandrino Lourenço Pinheiro, 32 annos, filho de Francisco L. Pinheiro, solteiro, commercio, rua Bella, 1896.

418—Antonio Basilio de Lima, 27 annos, filho de Affonso B. de Lima, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1896.

419—Avelino França, 22 annos, filho de José Ferreira França, solteiro, artista, rua de S. Francisco, 1896.

420—Affonso dos Santos Limeira, 26 annos filho de Antonio dos Santos Limeira, solteiro, artista, rua das Cruzes, 1896.

421—Alcides José da Rocha, 28 annos, filho de João Raphael da Rocha, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1896.

422—Alexandre da Cunha Mourão, 38 annos, filho de José da Cunha Mourão, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1896.

423—Archimedes Seraphico da Silva, 25 annos, filho de João da Silva, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1896.

424—Alcebiades Dantas Cabral, 28 annos, filho de João D. Cabral, solteiro, artista, rua da Roda, 1896.

425—Antonio Cornelio Dutra, 28 annos, filho de Alfredo Cornelio Dutra, solteiro, artista, rua da Florentina, 1896.

426—Alexandre Mauricio de Gouveia, 30 annos, filho de Joaquim Mauricio de Gouveia, solteiro, artista, rua 1.º de Março, 1896.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—sexta-feira 17, ás 2 horas—63-249.ª—Premio maior . . . . . 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM JULHO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Terça-feira	N. 9 [illegible]-21.ª	Meios	15:000$000	1$500
2—Quarta-feira	N. 86-23.ª	Meios	20:000$000	1$500
3—Quinta-feira	N. 97-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Sexta-feira	N. 63-247.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Sabbado	N. 71-12.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
7—Segunda	N. 92-2[illegible].ª	Meios	12:000$000	1$500
8—Terça-feira	N. 94-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Quarta-feira	N. 100-9.ª	Meios	25:000$000	1$500
10—Quinta-feira	N. 97-23.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Sexta-feira	N. 63-248.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Sabbado	N. 40-34.ª	Decimos	50:000$000	6$000
15—Terça-feira	N. 94-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Quarta-feira	N. 89-34.ª	Meios	20:000$000	1$500
17—Quinta-feira	N. 97-24.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Sexta-feira	N. 63-249.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Sabbado	N. 44-53.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
21—Segunda-feira	N. 95-25.ª	Meios	12:000$000	1$500
22—Terça-feira	N. 94-24.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Quarta-feira	N. 89-35.ª	Meios	20:000$000	1$500
24—Quinta-feira	N. 97-25.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Sexta-feira	N. 63-250.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Sabbado	N. 44-54.ª	Oitavos	50:000$000	6$500
28—Segunda-feira	N. 95-26.ª	Meios	12:000$000	1$500
29—Terça-feira	N. 94-26.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Quarta-feira	N. 80-36.ª	Meios	20:000$000	1$500
31—Quinta-feira	N. 97-26.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA.—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

ILEGIVEL
MUTILADO

427—Abdias da Silva Dutra, 27 annos, filho de Ricardo da Silva Dutra, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1896.
428—Alfredo Soares Lyra, 24 annos, filho de Antonio de Souza Lyra, solteiro, artista, rua do Rosario, 1896.
429—Anysio Rufino de Mello, filho de Augusto R. de Mello, casado, artista, rua das Flores, 1896.
430—Aureliano Cordeiro Manso, 22 annos, filho de Alfredo A. C. Manso, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
431—Alberto Alvaro Romão, 27 annos, filho de Ignacio Martins de Faria, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1896.
432—Antonio M. de Jesus, 38 annos, filho de João M. de Jesus, casado, artista, rua 1.º de Março, 1896.
433—Abdon Soares Lyra, 25 annos, filho de Manoel Soares de Lyra, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
434—Avelino Emilio de Souza, 23 annos, filho de Augusto de Souza, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
435—Augusto Aureliano de Souza, 25 annos, filho de Gaspar A. de Souza, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1896.
436—André José da Silva, 27 annos filho de Augusto Ferreira J. da Silva, solteiro, artista, rua do Cabugá, 1896.
437—Arthur Terencio da Silva, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, B. do Ouvidor, 1900.
438—Antonio Epaminondas de Mello, 24 annos, filho de Manoel Ambrosio Pereira de Mello, solteiro, artista, rua do Rosario, 1900.
439—Antonio da Silva Santos, 26 annos, filho de José S. dos Santos, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1900.
440—Antonio Vicente Ferreira Loureiral, 36 annos, filho de Manoel Vicente Loureiral, casado, commercio, rua da Roda, 1900.
441—Augusto da Silva Ramos, 36 annos, filho de Antonio da Silva Ramos, casado, commercio, rua do Rangel, 1900.
442—Adolpho Lins Vieira, 30 annos, filho de Nicolau Vieira da Silva, casado, empregado publico, rua B. de Lucena, 1900.
443—Alberto Leão de Barros, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Penha, 1900.
444—Antonio Rodrigues da Silva, 22 annos, filho de Laurentino Rodrigues da Silva solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.
445—Antonio Joaquim de Souza, 26 annos, filho de Joaquim Francisco de Souza, casado, artista, rua da Praia, 1900.
446—Arthur Napoleão Cavalcanti de Albuquerque, 22 annos, filho de José Cavalcanti de Albuquerque, solteiro, empregado, rua L. do Rosario, 1900.
447—Affonso Marinho de Oliveira, 22 annos, filho de Affonso Fernandes de Castro Oliveira, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.
448—Antonio Ramos Martins, 25 annos filho de Mirandolino Ramos Martins, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.
449—Arthur Coutinho, 24 annos, filho de Joaquim Nunes M. Coutinho, solteiro, empregado, rua L. do Rosario, 1900.
450—Alfredo Pereira de Sá, 25 annos, filho de João Pereira de Sá, casado, empregado, rua Coronel Suassuna, 1900.
451—Antonio Duperront, 22 annos, filho do dr. Ermilio Duperront, solteiro, empregado, rua Pedro Affonso, 1900.
452—Antonio Athanazio da Paz, 24 annos, filho de José Crimotino da Paz, solteiro, empregado, rua do Sol, 1900.
453—Antonio Guerra, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Sol, 1900.
454—Alcides Barata de Almeida, 46 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Direita, 1900.
455—Dr. Alberto Furtado de Mendonça, 29 annos, filho de Gustavo L. Furtado de Mendonça, casado, medico, rua B. da Victoria, 1900.
456—Antonio Frederico Supra, 57 annos, filho de Frederico Calom, casado, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.
457—Bacharel Antonio Hamilton Tavares Barretto, 28 annos, filho do dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, solteiro, empregado publico, rua das Cruzes, 1900.
458—Americo João de Souza, 24 annos, filho de João Rodrigues de Paixa, solteiro, commercio, B. do Ouvidor, 1900.
459—Antonio dos Santos, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua das Flores, 1900.
460—Antonio Xavier Pereira, 24 annos filho de Joaquim Xavier Pereira, solteiro, artista, rua do Sol, 1900.
461—Alberto Saraiva de Arroxellas Galvão, 22 annos, filho do dr. Olympio E. de Arroxellas Galvão, solteiro, commercio, rua 24 de Maio, 1900.
462—Antonio Pereira Lopes, 44 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1900.
463—Antonio Elias dos Santos Sá, 39 annos, filho de Manoel Elias dos Santos Sá, solteiro, artista, B. do Motta, 1900.
464—Antonio Francisco Tavares, 40 annos, filho de Francisco Tavares Pessôa de Araujo, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1900.
465—Antonio de Lima, 26 annos, filho de Pedro de Souza Lima, casado, artista, rua Direita, 1900.
466—Antonio José da Silva, 40 annos, filho de Manoel Novaes da Silva, casado, commercio, rua da Roda, 1900.
467—Alfredo Leal de Araujo, 24 annos, filho de Manoel Pereira de Araujo, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1900.
468—Antonio Pereira Lopes, 43 annos, filho de Manoel Pereira Lopes, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.
469—Antonio Mathias do Espirito-Santo, 25 annos, filho de José Mathias do Espirito-Santo, solteiro, artista, bêco do Ouvidor, 1900.
470—Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, 29 annos, filho do dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1900.
471—Antonio Aureliano Lopes Coutinho, 61 annos, filho do tenente-coronel Antonio Aureliano Lopes Coutinho, casado, commercio, rua Paulina Camara, 1900.
472—Alfredo Norberto de Lima, 25 annos, filho de Paulino Norberto de Lima, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.
473—Amaro Portella, 22 annos, filho de Manoel Portella, solteiro, commercio, bêco do Padre, 1900.
474—Anacleto Eugenio Tauriano, 23 annos, filho de João Soares da Fonseca Vellozo, casado, empregado publico, rua Barão da Victoria, 1900.
475—Antonio Bernabé, 43 annos, filho de Joaquim Barnabé, casado, artista, rua da Paz, 1900.
476—Armando Duarte de Barros, 24 annos, filho de José Abilio de Barros, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.
477—Coronel Antonio José Gomes Junior, 36 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1900.
478—Amaro Modesto da Costa Pereira, 36 annos, filho de Manoel da Costa Pereira, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1900.
479—Arthur Cicero Bittencourt Barbosa, 21 annos, filho de José Satyro Barbosa, casado, empregado publico, rua da Palma, 1900.
480—Antonio Francisco de Albuquerque, 39 annos, filho de Jorge de Albuquerque, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1900.
481—Armando da Silva Braga, 23 annos, filho de José Braga Junior, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1901.
482—Amancio das Neves, 36 annos, filho de outro, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1901.
483—Alcides Reis de Mesquita, 23 annos, filho de José A. de Mesquita, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1901.
484—Antonio O. de Almeida, 21 annos, filho de Elias de Almeida, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1901.
485—Antonio Rodrigues de Freitas, 39 annos, filho de Antonio de Freitas, casado, guarda-livros, rua Duque de Caxias, 1901.
486—Antonio Juventino da Silva, 29 annos, filho de Juventino Antonio da Silva, casado, artista, rua das Flores, 1901.
487—Alberto Gonçalves Ferreira, 27 annos, filho de Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, solteiro, empregado publico, rua da Palma, 1901.
488—Armando Cordeiro Benevides Falcão, 22 annos, filho de Cesario B. Falcão, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1901.
489—Antonio Aroxa de Campos, 46 annos, filho de Antonio Aroxa de Campos, casado, commercio, rua da Concordia, 1901.
490—Avelino Francisco Souza e Silva, 27 annos, filho do major Joaquim Francisco Souza e Silva, solteiro, commercio, rua do Rangel, 1901.
491—Adriano Bastos de Albuquerque, 24 annos, filho de Alexandre de Albuquerque, casado, commercio, rua do Rangel, 1901.
492—Antonio Anterquino da Nobrega, 22 annos, filho de Sebastião Menezes da Nobrega, solteiro, commercio, rua da Paz, 1901.
493—Antonio Luiz do Rego Barretto, 55 annos, filho de José Luiz do Rego Barretto, solteiro, empregado publico, p. 17, 1091.
494—Bacharel Alfredo Pretextato Maciel da Silva, 40 annos, filho de Hemeterio Maciel da Silva, casado, militar, p. 17, 1901.
495—Antonio de Hollanda Cavalcante, 52 annos, filho de José Cavalcante da Rocha Wanderley, solteiro, empregado, rua Santo Amaro, 1901.
496—Aprigio Zacharias Selva, 22 annos, filho de Jovelino dos Santos Selva, casado, negocio, rua Duque de Caxias, 1901.
497—André Avelino de Sant'Anna, 26 annos, filho de Pedro José de Sant'Anna, casado, artista, rua da Palma, 1901.
498—Alfredo de Sá Carneiro, 31 annos, filho de Antonio de Sá Carneiro, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1901.
499—André Frederico Nauser, 21 annos, filho de João Frederico Nauser, solteiro, proprietario, rua das Cruzes, 1901.
500—Agostinho Albino Bezerra, 50 annos, filho de Manoel Albino Bezerra, viuvo, commercio, pateo do Carmo, 1901.
501—Alfredo Ferreira da Silva Loréga, 32 annos, filho de Anastacio da Silva Loréga, casado commercio, rua da Paz, 1901.
502—Abelardo dos Santos Almeida, 34 annos, filho de Alfredo dos Santos Almeida, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1901.
503—Abdon Gonçalves de Albuquerque Silva, 22 annos, filho de Joaquim Gonçalves de Albuquerque, solteiro, commercio, rua do Calabouço, 1901.
504—Antonio José da Silva, 27 annos, filho de Apollonio José da Silva, casado, artista, rua da Penha, 1901.
505—Antonio Gomes de Paiva, 27 annos, filho de Manoel Gomes de Paiva, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1901.
506—Antonio Luiz de França, 21 annos, filho de Manoel Luiz de França, solteiro, commercio, rua da Concordia, 1901.
507—Aureliano Barbosa de Lima, 30 annos, filho de Manoel Barbosa de Lima, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
508—Adolpho Ratis e Silva, 22 annos, filho de Elias Agricio de Ratis e Silva, solteiro, commercio, rua Santo Amaro, 1901.
509—Alexandre Deoclecio de Albuquerque, 36 annos, filho de José A. de Albuquerque, casado, commercio, Pateo do Carmo, 1901.
510—Antonio Luiz de Araujo, 28 annos, filho de Manoel Luiz de Araujo, solteiro, commercio, rua dos Ossos, 1901.
511—Adolpho Coêlho Pinheiro, 38 annos, filho de Manoel Coêlho Pinheiro, casado, empregado publico, Becco do Falcão, 1902.
512—Alberto Tigre Moreira Lopes, 21 annos, filho de Alberto Moreira Lopes, solteiro, commercio, rua Quinze de Novembro, 1902.
513—Antonio Augusto da Fonseca e Silva, 35 annos, filho do dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, viuvo, rua Barão da Victoria, 1902.
514—Alferes Alfredo Motta, 25 annos, filho de Manoel José da Motta, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1902.
515—Antonio Dias Barroso, 39 annos, filho de Antonio Dias Barroso, solteiro, reporter, Travessa do Falcão, 1902.
516—Arcelino de Lima Pontes, 24 annos, filho de João Martins Pontes, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1902.
517—Alcides Tolentino Nunes da Silva, 27 annos, filho de Joaquim Januario Nunes da Silva, casado, rua Frei Caneca, 1902.
518—Arthur Leal de Medeiros, 21 annos, filho de José Tavares de Medeiros, solteiro, typographo, rua Estreita do Rosario, 1902.
519—Bento José A. Guimarães, 43 annos, filho de Manoel Machado, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1881.
520—Bento Alves da Silva, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Visconde de Inhaúma, 1881.
521—Bernardino José Matheus, 31 annos, filho de Joaquim Jorge Matheus, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
522—Bernardino de Almeida Botelho, 22 annos, filho de Joaquim Pinto A. Junior, solteiro, estudante, rua Marcilio Dias, 1890.
523—Bernardino José da Costa, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1881.
524—Belmiro Tertuliano de Meira, 49 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua do Livramento, 1892.
525—Bemvenuto Teixeira Lins B. Barretto, 22 annos, filho de Galdino E. F. de Barros, solteiro, artista, rua Santa Thereza, 1893.
526—Belmiro Carlos Victal, 40 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Lomas Valentinas, 1885.
527—Bento Antonio da Silva, 26 annos, filho de Bento José Anthêro, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
528—Braulio Ricardo Coêlho, 45 annos, filho de Cosme Leite Cavalcante, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
529—Benedicto Romualdo Monteiro, [illegible] filho de Francisco da Silva, 34 annos, [illegible] rua da Florentina, solteiro, commercio, 1890.
530—Balthazar Gonçalves de Barros, 45 annos, filho de Ignacio Gonçalves de Barros, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1895.
531—Bernardino de Senna Pinto, 36 annos, filho de Ignacio de Paiva Caissote, solteiro, commercio, Praça Barão de Lucena, 1900.
532—Benedicto José Augusto dos Santos, 35 annos, filho de José Augusto dos Santos, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1895.
533—Bôaventura Emilio Seve, 26 annos, filho de Domingos Joaquim Seve, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1895.
534—Barnabé Antonio Gondim, 22 annos, filho de Antonio F. Gondim, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
535—Bernardino J. de Senna, 40 annos, filho de Bernardino José de Senna, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1896.
536—Balbino Gonçalves Pereira, 38 annos, filho de José S. Gonçalves, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1896.
537—Bartholomeu da Rocha, 22 annos, filho de Francisco da Rocha, casado, artista, rua Estreita do Rosasio, 1896.
538—Bento Duarte da Silva, 26 annos, filho de José Augusto da Silva, solteiro, commercio, rua Quinze de Novembro, 1896.
539—Balduino Queiroga, 23 annos, filho de Francisco da Silva Queiroga, solteiro, artista, rua das Flôres, 1896.
540—Balbino dos Passos Lima, 24 annos, filho de João dos Passos Lima, solteiro, artista, rua Primeiro de Março, 1896.
541—Bernardino Presciliano de França, 31 annos, filho de Bernardino Libanio de França, solteiro, artista, Praça do Collegio, 1900.
542—Belizario Roberto de Souza, 35 annos, filho de Manoel Roberto de Souza, solteiro, commercio, rua Quinze de Novembro, 1900.
543—Bellarmino Dias da Rocha, 23 annos, filho de Antonio Dias da Rocha, solteiro, commercio, rua de Hortas, 1901.
544—Bonifacio Bezerra da Silva, 22 annos, filho de João Florencio da Silva, solteiro, artista, rua S. Francisco, 1901.
545—Benjamin de Senna Martins, 45 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de Hortas, 1901.
546—Camillo Gouveia de Andrade, 37 annos, filho de Joaquim G. de Andrade, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
547—Carlos Santos, 37 annos, filho de Antonio F. dos Santos, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
548—Candido Caetano dos Santos, 30 annos, filho de Manoel Baptista Athayde, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
549—Candido Henrique da Silva, 30 annos, filho de João H. da Silva, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
550—Carlos Jerson de Amorim, 23 annos, filho de Joaquim José de Amorim, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
551—Carlos dos Santos e Silva, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
552—Candido Pereira de Souza, 37 annos, filho de Francisco Pereira de Souza, casado, artista, rua Santo Amaro, 1890.
553—Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, 22 annos, filho de Antonio José Pereira de Oliveira, solteiro, escrivão, rua S. Francisco, 1890.
554—Chrispiniano Ferreira de Lima, 28 annos, filho de João Florencio da Silva, solteiro, artista, rua S. Francisco, 1890.
555—Corbiniano Nestor Chacon, 28 annos, filho de Francisco G. Chacon, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.
556—Carlos José de Medeiros, 40 annos, filho de João Pereira de Medeiros, solteiro, commercio, rua Quinze de Novembro, 1891.
557—Carlos Horacio da Silva, 27 annos, filho de Francisco H. da Silva, solteiro, commercio, rua Quinze de Novembro, 1891.
558—Claudio Lins Cavalcante, 37 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
559—Candido da Costa Monteiro, filho de André da Costa Monteiro, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.
560—Conrado da Silva Castro, 30 annos, filho de Francisco da Silva Castro, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.
561—Cosme de M. Henrique, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.
562—Cesario Matheus de Castro, 22 annos, filho de Matheus de S. Castro, solteiro, commercio, rua Lomas Valentinas, 1890.
563—Clementino Ferreira de Paula, 48 annos, filho de Francisco Ferrreira de Paula, casado, artista, rua do Livramento, 1890.
564—Caetano da Silva Pegado, 40 annos, filho de José da Silva Pegado, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
565—Christovão José de Abreu Gonçalves Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.
566—Carlos Botelho de Arruda, 36 annos, filho de Felippe de Arruda, casado, commercio, rua do Livramento, 1890.
567—Candido Pereira do Rego, 25 annos, filho de Arcelino Pereira do Rego, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1886.
568—Cyrillo Augusto da Silva Santiago, 46 annos, filho de José da Silva Santiago, casado, professor, rua Marcilio Dias, 1882.
569—Cosme Vieira de Araujo, 50 annos, filho de João Vieira de Araujo, casado, commercio, rua da Concordia, 1895.
570—Candido Manoel de Souza Oliveira, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1895.
571—Cyrillo Campos de Souza Rolim, 42 annos, filho de Bartholomeu S. Rolim, solteiro, commercio, rua Frei Caneca, 1895.
572—Cosme Manoel de Britto, 27 annos, filho de Manoel C. de Albuquerque, solteiro, empregado publico, pateo do Carmo, 1896.
473—Cypriano Augusto dos Santos, 4[illegible] annos, filho de Ricardo Santos, solteiro, artista, rua da Concordia, 1896.
574—Cosme Damião da Silva, 21 annos, filho de Manoel D. da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Concordia, 1896.
575—Candido Paschoal Leal Junior, 50 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Concordia, 1896.
576—Claudio Lourenço Pinheiro, 34 annos, filho de Francisco L. Pinheiro, casado, commercio, rua das Trincheiras, 1896.
577—Cecilio Ribeiro de Jesus, 29 annos, filho de Ezequiel Ribeiro de Jesus, solteiro, empregado publico, rua da Florentina, 1900.
578—Casimiro Leão de Barros, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Sol, 1900.
579—Custodio de Almeida, 23 annos, filho de Custodio Martins de Almeida, solteiro, artista, rua da Florentina, 1900.
580—Carlos Hyppolito de Aroxellas Galvão, 23 annos, filho do dr. Olympio E. de A. Galvão, solteiro, commercio, rua 24 de Maio, 1900.
581—Candido Sylverio da Costa Lima, 25 annos, filho de João da Costa Lima, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.
582—Carolino Irineu Dias da Silva, 22 annos, filho de Carlos José Dias da Silva, solteiro, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.
Cicero Dias da Cruz, 22 annos, filho de Numeriano Dias da Cruz, solteiro, artista, rua do Rangel, 1901.
584—Custodio Fernandes dos Santos, 33 annos, filho de José Fernandes Costa Junior, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1900.
585—Carlos Fernandes Bellenot, 57 annos, filho de Francisco Fernandes Bellenot, solteiro, despachante, rua Pedro Affonso, 1901.
586—Damião Bezerra Pereira de Albuquerque, 24 annos, filho de Antonio B. P. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
587—Deoclecio Duarte da Silva, 32 annos, filho de João Duarte da Silva, casado, estudante, rua do Cabugá, 1890.
588—Domingos Joaquim Seve, 44 annos, filho de Manoel Joaquim Seve, casado, commercio, rua do Cabugá, 1890.
589—Domingos Joaquim Seve Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Cabugá, 1890.
590—Damião Augusto Guimarães, 22 annos, filho de Francisco Augusto Guimarães, solteiro, artista, rua do Sol, 1890.
591—Domingos dos Reis Vieira, 45 annos, filho de Nicolau dos Reis Vieira casado, artista, rua de S. Francisco, 1890.
592—Domingos da Costa, 32 annos, filho de Martinho P. de Abreu, solteiro, artista, praça Barão de Lucena, 1900.
593—Duarte Machado, 35 annos, filho de Sebastião Joaquim Machado, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1900.
594—Domingos da Costa Freitas, 25 annos, filho de Domingos J. de Freitas, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1881.
595—Domingos Lauriano do Nascimento, 28 annos, filho de João José do Nascimento, casado, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
596—Deoclecio Candido Accioly, 27 annos, filho de José Carneiro Accioly, solteiro, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
597—Delphino da Silva Tavares, 24 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua Paulino Camara, 1890.
598—Dyonisio José Ferreira, 50 annos, filho de Thomaz José Ferreira, solteiro, artista, rua da Paz, 1890.
599—Dyonisio Lopes da Silva, 26 annos, filho de Matheus L. da Silva, casado, artista, rua da Penha, 1883.
600—Domingos Joaquim Ferreira Braga, 46 annos, filho de Antonio P. da Silva, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.
601—Daniel Francisco Pinheiro, 34 annos, filho de Francisco Augusto Pinheiro, viuvo, artista, sua da Paz, 1890.
602—Damião Marques da Silva Costa, 24 annos, filho de Manoel Francisco da Costa, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
603—Domingos Pinto de Freitas, 45 annos, filho de José Simeão Pereira, casado, commercio, rua Visconde de Inhaúma, 1890.
604—Diogo Antonio dos Santos, 45 annos, filho de Francisco dos Santos e Silva, solteiro, empregado publico, cáes 22 de Novembro, 1895.
605—David Umbelino de Freitas, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1890.
606—Didio Silvio Ramos da Cruz, 27 annos, filho de Francisco Joaquim R. da Cruz, solteiro, commercio, rua das Cruzes, 1890.
607—Domingos Prates, 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua Larga do Rosario, 1896.
608—Durval Delphino de Britto, 21 annos, filho de Francisco Firmino de Britto, solteiro, estudante, rua Estreita do Rosario, 1896.
609—Domingos Manoel Martins, 51 annos, filho de Francisco Manoel Martins, solteiro, artista, bêcco do Cajú, 1890.
610—Domingos de Azevedo e Silva, 33 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1900.
611—Domingos Mendes, 25 annos, filho de Domingos Marques da Silva Mendes, solteiro, commercio, rua Larga do Rosario, 1900.
612—Damião Francisco Xavier das Chagas, 40 annos, filho de Francisco Xavier das Chagas, casado, commercio, rua Larga do Rosario, 1900.
613—Domingos Frederico Supra, 25 annos, filho de Antonio Frederico Supra, solteiro, empregado, rua Duque de Caxias, 1900.
614—Democrito Ayres Velloso, 24 annos, filho de Manoel da Cunha Ayres Velloso, solteiro, artista, rua da Penha, 1901.
615—Tenente-coronel Domingos de Sampaio Ferraz, 29 annos, filho de Joaquim Sampaio Goes, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1902.
616—Elias Emiliano da Costa Fialho, 28 annos, filho de José Francisco da Costa Fialho, solteiro, professor, rua das Larangeiras, 1890.
617—Elias Manoel Francisco, 42 annos, filho de Francisco Manoel Elias, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1885.
618—Eleuterio José dos Santos, 30 annos, filho de Maria do O, solteiro, artista, rua da Roda, 1889.
619—Estevão Joaquim Ferreira, 22 annos, filho de Vicente Ferreira de Lima, solteiro, artista, rua do Calabouço, 1890.
620—Epiphanio Manoel Martins, 51 annos, filho de Francisco Manoel Martins, solteiro, artista, bêcco do Cajú, 1890.
621—Estanislau Henrique de Araujo, 22 annos, filho de Sabino Henrique de Araujo, solteiro, artista, rua do Bom Jesus das Creoulas, 1890.
622—Elpidio José de Azevedo, 36 annos, filho de Elpidio José da Silva, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1890.
623—Estevão Henrique Tavares da Silva, 24 annos, filho de Felix H. Tavares da Silva, solteiro, industrial, rua da Florentina, 1890.
624—Eduardo Capistrano Rodrigues Sette, 27 annos, filho de João Augusto Rodrigues Sette, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.
625—Eugenio Gomes de Mello, 29 annos, filho de Domingos José Camello, solteiro, empregado publico, rua Bella, 1890.
626—Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, 34 annos, filho de outro, casado, medico, rua Duque de Caxias, 1892.
627—Estevão Elesbão José Dornellas, 31 annos, filho de Alexandre José Dornellas, viuvo, artista, rua Duque de Caxias, 1890.
628—Ernesto Lopes Pessôa Cavalcante, 26 annos, filho de Felix Pereira da Costa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
629—Estevão Lellis de Souza Pontes, 23 annos, filho de Antonio L. de Souza Pontes, solteiro, estudante, rua Duque de Caxias, 1890.
630—Eduardo Mauburg, 30 annos, filho de Aquilino Cesar, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
631—Eduardo Dias Santiago, 28 annos, filho de Manoel Dias Santiago, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
632—Ezequiel Athayde do Espirito Santo, 28 annos, filho de José A. do Espirito Santo, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1890.
633—Eduardo Moraes de Barros, 25 annos, filho de José Pedro de Barros, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1890.
634—Ernesto dos Santos Ferreira, 27 annos, filho de José V. Ferreira Barros, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.
635—Euphrosino de Santa Rosa, 22 annos, filho de Martiniano de Santa Rosa, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.
636—Eugenio Gonçalves de Barros, 22 annos, filho de Joaquim José de Barros, casado, guarda-livros, rua da Palma, 1890.
637—Estevão Luiz Cavalcante, 25 annos, filho de Felippe Pereira Vianna, solteiro, commercio, rua da Palma, 1885.
638—Ernesto de Miranda Fragoso, 24 annos, filho de José Miranda Fragoso, solteiro, commercio, rua da Palma, 1885.
639—Eduardo Rodrigues Gomes de Mello, 23 annos, filho de Ignacio G. de Mello, casado, artista, rua do Calabouço, 1885.
640—Eduardo Francisco Pereira Freire, 42 annos, filho de José Climaco Freire, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1886.
641—Ernesto Epaminondas de Loyolla, 26 annos, filho de Ignacio Pinto de Loyolla, solteiro, empregado publico, cáes 22 de Novembro, 1883.
642—Eugenio Gomes de Mello, 26 annos, filho de João C. Vianna, casado, empregado publico, rua das Trincheiras, 1890.
643—Elpidio da Cruz Ribeiro, 22 annos, filho de Antonio da Cruz Ribeiro, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1895.
644—Elias Baptista da Silva Ramos, 56 annos, filho de Francisco Antonio Ramos, casado, empregado publico, praça Barão de Lucena, 1896.
645—Evaristo Rogaciano dos Santos, 31 annos, filho de Manoel M. dos Santos, casado, empregado publico, praça Barão de Lucena, 1896.
646—Epaminondas Jacome, 29 annos, filho de Luiz Francisco Jacome, solteiro, commercio, rua 15 de Novembro, 1896.
647—Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, 33 annos, filho de Antonio Philadelpho Pereira Dutra, solteiro, empregado publico, rua da Roda, 1896.
648—Eustaquio Antonio Gomes, 21 annos, filho de outro, empregado publico, rua 15 de Novembro, 1896.
649—Elyseu Gentil Saraiva Galvão, 22 annos, filho de Antonio M. S. Galvão, solteiro, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.
650—Elias dos Santos Azevedo Silva Junior, 27 annos, filho de outro, casado, advogado, rua Barão da Victoria, 1900.
651—Elisiario Cavalcante de Albuquerque Mello, 30 annos, filho de Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, casado, artista, becco da [illegible], 1900.
652—Eugenio Anselmo de Abreu, 24 annos, filho de João Francisco de Abreu, casado, commercio, rua do Rangel, 1900.
653—Elias de Almeida, 46 annos, filho de E. E. de Almeida, solteiro, artista, rua das Trincheiras, 1901.
654—Eduardo Gomes dos Santos, 22 annos, filho de João G. dos Santos, casado, artista, rua de S. Francisco, 1901.
655—Evaristo Ferreira de Souza, 26 annos, filho de Manoel Tavares Ferreira, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1901.
656—Ernesto Olympio da Silva, 28 annos, filho de Vicente José da Silva, solteiro, artista, rua Larga do Rosario, 1901.
657—Eduardo de Almeida Barbalho, 36 annos, filho de Tiburcio Luna R. Barbalho, casado, artista, rua da Penha, 1901.
658—Eduardo Antonio de Alcantara, 22 annos, filho de Manoel Antonio de Alcantara, casado, commercio, rua das Flores, 1901.
659—Elias Agricio de Ratis e Silva, 50 annos, filho do bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, casado, commercio, rua de Santo Amaro, 1901.
660—Eugenio Fragoso de Albuquerque, 23 annos, filho de Gaspar Fragoso de Albuquerque, solteiro, commercio, travessa da Concordia, 1902.
661—Eduardo Fragoso de Albuquerque, 21 annos, filho de Gaspar Fragoso de Albuquerque, solteiro, commercio, travessa da Concordia, 1902.
662—Francisco Solano da Costa, 46 annos, filho de Ignacia Maria da Conceição, casado, commercio, rua do Livramento, 1894.
663—Francisco Antonio da Silva, 41 annos, filho de Francisco Gomes da Silva, casado, commercio, largo Saldanha Marinho, 1894.
664—Francisco de Barros e Silva, 29 annos, filho de Antonio B. e Silva, casado, empregado publico, rua Barão da Victoria, 1890.
665—Francisco Eduardo de Miranda, 29 annos, filho de Salvador Eduardo de Miranda, casado, artista, rua Barão da Victoria, 1890.
666—Francisco Cesar de Campos, 49 annos, filho de Antonio F. Cesar de Campos, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1891.

Continúa.

EDITAL

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Balthasar José dos Reis Junior.
Euclides Deocleciano da Costa Monteiro.
Eduardo Mendes da Cruz Guimarães.
João Raposo de Souza.
Dr. Henrique Martins.
Elias da Cruz Ribeiro.
Dr. Francisco José da Costa Barros.
Commendador José Candido de Moraes.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães.

SANTO ANTONIO

Manoel de Barros Cavalcante.
Alferes Faustino Ferreira da Costa.
Eurico Guilherme de Moura Caldas.
Madoel Gonçalves Agra.
Dr. Eustaquio de Carvalho.
Dr. Alfredo Pretextato Maciel da Silva.
Francisco Tondella.
Dr. Alfredo da Silva Loyo.

BOA VISTA

Custodio Rodrigues Meira Torres.
Antonio Mello da Costa Oliveira.
Dr. Augusto Coelho Leite.
José Abilio de Barros.
Ernesto Vieira de Araujo.
Manoel Bastos de Oliveira.
Antonio Maria Marques Ferreira.
Dr. José Saboya.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.

SÃO JOSÉ

Manoel Arão.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior.
Herculano Ferreira das Neves.

AFOGADOS

Oswaldo Linz Cavalcante Pessôa.
José Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Dr. Antonio Lucena da Motta Silveira.
Ricardo Henrique da Silva.
Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

GRAÇA

Barão de Casa Forte.

VARZEA

Carlos Plessmann.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do tribunal do jury, á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem em seus districtos.

Recife, 8 de julho de 1902.

Eu, Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento do dr. curador fiscal das massas fallidas, ficou adiada para o dia dezenove do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de Cunha & Gouveia, que estando marcada para hoje, doze do corrente.

Convoco, portanto, todos os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze de julho de mil novecentos e dous.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o fiz escrever e subscrever.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco:

Faço sciente aos contribuintes do imposto da decima das freguezias de Santo Antonio, Bôa-Vista, Poço e Varzea, relativo ao exercicio de 1899 a 1900, que, de conformidade com o art. 2.º, lettra B, do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha á cobrança judicialmente.

Recife, 10 de julho de 1902.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber a professora Celestina Amalia Alves dos Prazeres, nomeada por acto de 9 do corrente, para a cadeira de ensino mixto de Carnahyba de Flôres, que, a contar desta data, lhe fica marcado o prazo de 60 dias, para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 11 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber ás professoras [illegible] Amalia Prudencia Alves de Lima, [illegible] removida por acto de 8 do corrente, da cadeira de S. Caetano da Raposa para a do sexo feminino da cidade de Caruarú, e Julia Ayres de Almeida Freitas, nomeada na mesma data, para a cadeira de ensino mixto de S. Caetano da Raposa, que fica-lhes marcado o prazo de 45 dias, para tomarem posse e assumirem o exercicio respectivo.

O director
A. Gomes Leal.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de julho de 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, revisão de pesos, sólo baixo, biqueiras e porta aberta dos estabelecimentos commerciaes e predios sitos nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e Santo Antonio, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 do art. 1.º da lei n. 306, do orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos de accôrdo com as multas constantes do art. 1.º, lettra B, C e D, das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 6 de junho de 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, afericão de pesos, limpeza publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezias do Poço da Panella e da Varzea, relativamente ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17, 27, 44 e 71 do art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 16 de Julho de 1902.

De ordem do exm. sr. dr. Governador do Estado, faço publico que acha-se aberta concurrencia, por espaço de 30 dias, contados da publicação deste edital para o fornecimento de peças de fardamento, com excepção de calçado, ás praças dos batalhões de infanteria e do esquadrão de cavallaria da brigada policial do Estado, e mediante as clausulas, abaixo declaradas:

PRIMEIRA

Os proponentes deverão apresentar nesta secretaria, no dia 16 de Agosto vindouro, as respectivas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração de que são negociantes matriculados e se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, devendo ditas propostas ser acompanhadas da competente prova de habilitação.

SEGUNDA

As propostas deverão mencionar, em relação a cada artigo, somente tres preços—maximo, medio e minimo—correspondentes a [illegible] numero de amostras.

TERCEIRA

Não serão aceitas as propostas que se referirem a artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

QUARTA

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de julho de 1879.

QUINTA

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços aceitos, sob pena de rescisão do contracto além da multa de que trata a clausula anterior.

SEXTA

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

SETIMA

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, pelo commandante e major fiscal do batalhão a que pertencer o fornecimento, e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

OITAVA

Em igualdade de circumstancias, terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz. O contracto vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado.

NOVA

Para a bôa execução do contracto, o contractante prestará no thesouro do Estado, a fiança de 8:000$000, obrigando-se a reforçal-a quando esta quantia houver sido liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos:

2.º—De reclamar pelo parecer de competentes quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

IMPOSTOS SEM MULTA

O administrador interino, de accôrdo com o art. 20 das disposições geraes da lei de orçamento para o exercicio de 1902 á 1903 convida pelo presente edital aos devedores de impostos prediaes e industri- e profissão, relativos aos exercicios de 1899 a 1900, 1900 a 1901 e 1901 a 1902, cujas contas ainda estiverem nesta repartição, para no prazo de trinta dias, a contar desta data, virem satisfazer os seus debitos, sem as multas em que tenham incorrido.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1902.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de julho de 1902.

O Director da Instrucção Publica faz saber á professora em disponibilidade Maria Nympha da Silva, nomeada por acto de 12 do corrente, para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Salgueiro, que fica-lhe marcado, a contar desta data, o praso de 60 dias para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O Director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 11 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber á professora em disponibilidade, Rufina Demetria de Souza, nomeada por acto de 8 do corrente, para a cadeira de ensino mixto de Penha, em Floresta, que fica-lhe marcado, a contar desta data, o prazo de 60 dias para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de julho de 1902.

O director da Instrucção Publica faz saber á professora Maria das Mercês Ribeiro Leite, removida por acto de 9 do corrente, da cadeira de ensino mixto de Carnahyba de Flôres para a do sexo feminino da villa de S. José do Egypto, que lhe fica marcado, a contar desta data, o prazo de 45 dias para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O director,
A. Gomes Leal.

Aluga-se na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1.º andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua de Marcilio Dias n. 8, loja.
Pateo do Carmo n. 39, sotéa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Rua do coronel Suassuna n. 43, 1.º andar.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 57, 1.º andar.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 11, casa terrea.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27 loja, 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101, casa terrea.

ALUGA-SE um commodo para bois, carroças ou vaccas de leite no sitio n. 19, estrada de João de Barros; á tratar no mesmo confronte á capella.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico na rua Nunes Machado n. 62.

PANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PHOSPHOROS DE CERA—pequenos, proprios para fumantes; um macinho por $800, na *Tabacaria Lusitana*, da rua Cadeia n. [illegible]—Recife.

TABOAS—Nesta typographia vende-se grande quantidade de taboas de pinho.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE a magnifica casa sobrada, sita á rua do Riachuelo n. 11, com bons commodos internos e externos, grande quintal murado, gradeamento em toda frente, [illegible] no portão, fundos para á rua Senador Moreira, recentemente aberta que offerece maior importancia ao dito predio; podendo os pretendentes entender-se com Ferreira, Rodrigues & C.ª á rua da Madre de Deus, n. 12 e 14 ou com o agente Gusmão á rua do Marquez de Olinda n. 13.

VENDE-SE e retalha-se um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE o estabelecimento de fazendas denominado *Bazar das Novidades* sito á rua Duque de Caxias n. 71 a tratar no mesmo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

COMMERCIO

DIA 17

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 7/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio os bancos offereciam sacar a 11 13/16 e 11 27/32, subindo mais tarde a 11 7/8, taxa pela qual fecha.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 15/16 e 11 31/32.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 7/8 d. por mil reis do Banco.

Idem idem idem a vista 11 3/4 d. por mil reis do Banco.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$800	a	5$600
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$200
Mel por pipas		a	15$000
Aguardente conforme o grão			480
Alcool conforme o grão	900	a	950

Algodão

Cota-se a 10$900 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se		a	$850
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Bagas de mamona, cota-se		a	2$400
Borracha, de	1$500	a	2$000
Milho perfeito		a	$150
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	12$000
Farinha de mandioca, cota-se conforme a qualidade e procedencia	2$800	a	3$000

Couros

Pelles de cabra, a 220$000 o cento.
Couros espichados 1$000.
Couros salgados seccos, 1$000.
Couros verdes, a $570 o kilo

EXPORTAÇÃO

DIA 15 DE JULHO DE 1902

Para o exterior

No paquete argentino *Bellgrano*, para Montevideo carregou:

Pinto Ferreira, 44 pipas e 89 quartolas vazias.

Para o interior

No paquete nacional *Satellite*, para o Rio Janeiro de carregaram:

Amorim Silva & C. 546 saccos com 32760 kilos de assucar branco e 502 saccos com 30120 kilos de assucar mascavado.

R. M. Costa, 2 caixas e 2 fardos com 1039 kilos de vaquetas e aaspas de couro.

Pereira Carneiro & C, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar demerara

Pereira Pinto & C, 25 toneis com 12250 litros de alcool.

João M Lins, 450 saccos com 27000 kilos de assucar branco e 116 saccos com 6960 kilos de assucar demerara.

Para a Bahia carregaram:

Amorim Fernandes & C, 5 toneis com 2945 litros de alcool.

Para Santos carregaram:

Luiz Guimarães Junior & C, 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

A Jovino da Fonseca, 220 saccos com 13200 kilos de assucar branco e 477 saccos com 28620 kilos de assucar mascavado.

No paquete nacional *Itapuhy* para Paranaguá, carregaram:

Pereira Carneiro & C, 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Joaquim L de Barros, 1 caixa com 40 kilos de doce.

Pereira Pinto & C., 4 toneis com 2360 litros de alcool.

A. Jovino da Fonseca, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas carregaram:

Amorim Fernandes & C., 70 barricas e 10 saccos com 8410 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Jaboatão*, para Penedo carregaram:

Lemos & C, 5 saccos com 300 kilos de café e 1 caixa com 30 kilos de doce

Joaquim Pinheiro & C., 1 caixa com calçados.

Barbosa & C, 1 caixa com 12 litros de vermouth, 1 caixa com 10 litros de vinho de fructas, 1 ancora com 40 litros de de canna e 1 caixas com 8 litros de gazosa.

Loureiro Barbosa & C, 1 caixas com 32 litros de cerveja, 2 barris com 160 litros de vinagre, 1 barril com 80 litros de vinho, 5 caixas com 24 kilos de velas e 3 latas com 54 kilos de phosphoros.

Moreira & C., 2 barricas com 174 kilos de fumo.

Fernandes Nunes & C., 2 caixas com calçados.

Para Maceió carregou:

Villaça Irmão, 2 barricas com 300 kilos de carvão animal.

Para Porto Calvo carregaram:

Azevedo & C, 3 pacotes com 12000 cigarros.

No hiate *Arthur*, para Camocim carregaram:

Dias & C, 10/3 barricas com 390 kilos de assucar refinado, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Alves de Britto & C, 1 caixas com 150 kilos de tecidos de algodão.

Na barcaça *Regencia*, para Macau carregaram:

Machado & Pereira, 5 fardos com 110 kilos de tecidos de algodão.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape carregaram:

M. Cruz & C, 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Farzin*, para Porto Calvo, carregaram:

Moreira & C, 1 caixa com 20000 cigarros

IMPORTAÇÃO

New-York, paquete inglez *Grecian Prince*, entrado em 17 e consignado a H. Forster & C.

Agua raz, 30 caixas a M. Souza & C.
Banha, 15 caixas a Santa Casa.
Breu, 150 barricas a João de A. Fonseca.
Couros, 3 caixas a Braga & Sá.
Farinha de trigo, 200 barris a Machado & Lopes, 5800 e 1000 saccos aos consignatarios.
Kerozene, 7000 caixas a João de A. Fonseca, 30 a Santa Casa.
Seccaloria, 6 volumes a Facundo Monteiro & C.
Manteiga, 160 barris e 200 meios a Lemos & C, 30 e 40 a Costa & Rocha, 40 e 50 a Ferreira Rodrigues & C.
Oleo, 12 barris a Companhia Industrial Pernambucana
Pertences para locomotivas, 4 volumes a Pires Ferreira.
Pregos, 100 barricas aos consignatarios
Silex, 100 barricas a J. A. Fonseca.
Toucinho, 10 barris a Santa Casa.
Tecidos, 9 volumes a Opfem, 3 a J. Cezar Coutinho.

Southampton e escala, paquete inglez *Nile*, entrado em 17 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Carga de Southampton

Amostras, 39 volumes a diversos.
Alcatrão, 10 barris a A. Joaquim de Mello & C.
Azeite de oliveira, 20 caixas a L. Barbosa & C.
Acido sulfurico, 5 caixas á ordem.
Biscoutos, 10 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Chá, 2 volumes a Costa & Rocha, 35 a Loureiro Barbosa & C.
Drogas e outros artigos, 6 volumes a A. Raposo.
Ferragens, 1 volumes a A. P. da Silva & C.
Fio, 10 fardos aos mesmos.
Genebra, 20 caixas a Manoel S. S. Carvalho, 5 a E. Guedes & Duarte.
Lona, 2 fardos a Bister & C.
Leite condensado, 15 caixas a Soares & Irmãos, 35 a Pereira de Faria, 15 a Lemos & C, 30 a Loureiro Barbosa & C.
Linha, 17 caixas a Machine Cotton Limited, 12 a Ramos & Coggert
Moinhos de café, 2 caixas a A. P. da Silva & C.
Manteiga, 25 barris a Francisco M. da Silva, 50 e 100 meios a Joaquim F. de Carvalho & C, 10 e 26 a E. Guedes & Duarte, 25 e 50 a Costa & Rocha, 25 e 50 a Lopes Alheiro & C, 25 e 40 a Ferreira Rodrigues & C, 72 e 150 a Lemos & C, 110 e 159 a Loureiro Barbosa & C.
Mercadorias, 1 volume aos consignatarios, 1 a Ferreira Rodrigues & C, 17 a Nunes Fonseca & C.
Mustarda, 5 caixas a L. Barbosa & C
Oleo, 2 barris a Joaquim de Mello & C.
Ovas de bacalhão, 10 caixas a H. J. Perman
Papelão, 4 fardos a A. P. da Silva & C
Provisões, 12 caixas a T. A. Comber, 10 a Loureiro Barbosa & C.
Queijos, 12 caixas a Miguel Cardoso, 15 a Araujo Mello & C, 15 á ordem, 11 a Ferreira Rodrigues & C, 13 a Joaquim F. de Carvalho & C, 15 a Lopes Alheiro & C, 4 a Alguez de Freitas & Irmãos, 15 a J. T. de Almeida, 11 a Pereira de Faria, 14 a E. Guedes & Duarte, 10 a Alves de Lima & C, 28 a Lemos & C, 27 a L. Barbosa & C, 10 a Paiva Valente & C. (Parahyba)
Tintas, 160 volumes a M. Souza & C, 4 a A. Joaquim Mello & C
Tecidos, 20 volumes a Alves de Britto & C, 9 a Ventura Mattheus & C, 2 a Olintho Jardim & C, 9 a Rodrigo de Carvalho & C, 2 a Andrade Maia & C, 8 a Joaquim Gonçalves & C, 25 a Rodrigues Lima & C, 3 a Guerra Ferraz & C, 13 a Loureiro Maia & C, 3 a Mendonça Santos & C, 1 a Muller & C, 15 a Bernet & C, 28 a Amstein & C, 2 a Martins Rodrigues & C, 2 a Luiz Magalhães, 8 a Dias Loureiro & C.
Whisky, 15 caixas a E Guedes & Duarte, 25 a E. Kauffmann
Vinho de Malaga, 25 barris a Francisco M. da Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 15	654 015$282
Idem do dia 17	32.688$888
	686.704$170

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 16	327 829$475
Dia 17:	
Diversos impostos	8.043$510
Exportação	5 018$946
	340.891$631

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 16	4:230$557
Idem do dia 17	417$442
	4.647$999

CAIXA ECONOMICA

Mez de Julho

Dia 17:	
Entrada de depositos	14.151$000
Sahida idem, idem	5.741$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	8 410$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Julho

Rendimentos do dia 1 a 15	37.429$454
Idem do dia 16	8 833$621
	46.263$075

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 17 de Julho

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	1$100
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$600
Dita de carneiro, kilo de	1$800	a	1$200
Farinha, cuia, de	200	a	500
Milho, idem, de	300	a	600
Feijão, idem, de	1$400	a	1$200

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

(FUNDADA EM 1870)

Sob o regimem do novo decreto de 10 de Dezembro de 1901

Deposito no Thesouro Federal	200:000$
Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	32:000$000
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca teve questões com seus segurados e sempre pagou seus sinistros pontualmente.

AGENTES

AMERICO MENEZES & C.

Rua Bom Jesus n. 60

BANCO DAS CLASSES

PRIMEIRO DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 18 do corrente em diante, o dividendo relativo ao 1.º semestre findo em 30 de junho passado, na razão de 12 % ao anno ou 1$200 por acção.

Recife, 12 de julho de 1902. *Joaquim Pereira da Silva.*

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

AVISOS MARITIMOS

DIA 17

ENTRADAS

Southampton e escala, 13 dias, paquete inglez *Nile*, de 3425 toneladas, commandante J. C. Spooner, equipagem 155 carga varios generos, a Amorim Irmãos, trazendo como passageiros de

SOUTHAMPTON—Julio Paiva, Kurt Metze, Charles Blackburn, Robert Marmaü, Herbert Perman, Francis Mardel, James Chalmero, John G. Borg Cardona.

CHERBOURG—Odille Roris.

VIGO—Manoel Chapeans.

LISBOA—Balthazar Rodrigues, Maria José Manteiga e 1 filho, Valdemiro Moreira e Joaquim Nunes de Abreu.

New-York, 18 dias, paquete inglez *Grecian Prince*, de 1465 toneladas, commandante M. Millan, equipagem 25, carga varios generos a Henry Forster & C.

SAHIDA

La Plata e escala, paquete inglez *Nile*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Amazonas, do sul hoje.
Guajará, do norte hoje.
Byron, de New-York hoje.
Fortaleza, do norte a 20.
Alagoas, do sul a 21.
Iberia, do sul a 24.
Coleridge, do sul a 22.
Cheruskia, da Europa a 22.
La Plata, da Europa a 24.
Hevelberg, do sul a 24
Medoc, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Rio de Janeiro e esc. *Byron*, hoje ás 12 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 21 ás 4 horas.
P. Alegre e esc. *Fortaleza*, a 22 ás 4 horas.
New-York e esc. *Coleridge*, a 22 ás 12 horas.
Santos e esc. *Cheruskia*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Iberia*, a 24 ás 13 horas.
B. Ayres e esc. *La Plata*, a 24 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Medoc*, a 26 ás 4 horas.

ILEGÍVEL

MUTILADO